ANNO LXXII — Domingo — 12 de Julho de 1896 — NUMERO 156

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Julho, as 6 horas e 45 minutos da tarde (recebido na Estação ás 9 horas e 40 minutos da noite.

Foi nomeado o capitão tenente Altino Correia para ir a Europa receber e conduzir a torpedeira «Caramurú.

— Não foi o Sr. Gonçalves Ferreira que solicitou exoneração, mas o Sr. Garcez Palha.

Havana, 10 de Julho.

Confirma-se a morte de José Macêo.

Bruxellas, 10 de Julho.

Chegou a Pariz Libung Chang, afim de preparar no Grand Hotel aposentos para receber a rainha viuva Hirock, que fez o donativo de 10,000 francos para promover a emigração dos judeus existentes na Republica Argentina.

Londres, 10 de Julho.

A «Gazette Westminster» diz, que a França incitada pela Russia prepara-se para apossar de Creta.

Os cretenses receiando isso, porém, cederão a Turquiu.

A esquadra ingleza collocada nas proximidades de Casi, estabeleceu bloqueio.

Captown, 10 de Julho.

Em Rodesia aggrava-se a situação e escasseiam os alimentos.

— As tropas inglezas enviadas estão detidas pelos protestos do Transwal; e acha-se Chatered resolvida a pagar as despezas da guerra,

Rio de Janeiro, 10 de Julho, as 7 horas e 20 minutos da noite, recebido na Estação as 10 horas da noite).

A commissão de orçamento reunio-se para tratar do projecto apresentado pelo deputado José Carlos, referente a extincção das loterias.

O relator Serzedello Correa é contraria á extincção, e propõe que se regulamentem as extracções.

— A respectiva commissão discutio as bases do orçamento da receita.

Os differentes membros tem opinião diversas; uns são a favor da cobrança dos direitos em ouro, outros preferem o systema actualmente adoptado na cobrança dos mesmos direitos,

A commissão não preporá a creação de consulados no Japão, cujo governo sendo consultado, julga materia adiavel.

— Foi assignado o parecer de concessão do credito de 59:800$000, para pagamento de vencimentos de funccionarios e alguns lentes da Faculdade de direito d'ahi.

— O Senado discutirá amanhã o projecto relativo á formalidades do casamento civil.

— Fallam que irão commandar o 5.º districto militar os generaes Xavier Camara, ou Moreira de Magalhães; e o 6.º os generaes, Luz, Antonio Pimentel, ou Costallat.

—Reabrio-se a Escola Polytechnica.

O acto do ministro tem sido muito applaudido,

A congregação da Escola em sua maioria assignou duas moções, uma de protesto contra o acto do governo commutando as penas infligidas aos alumnos e reduzindo a d'aquelles que confessaram a sua culpabilidade nos acontecimentos; e outra manifestando o desejo de só reabrir-se a Escola depois que o governo procedesse á syndicancia a respeito da realidade das accusações feitas.

O director recusou abrir debate a primeira moção, que traduziria assim um julgamento inconveniente e provocador, não reconhecendo á congregação a faculdade de julgar os actos e decisões do ministro.

Consta que alguns bons e antigos lentes da Escola pediram jubilação.

— Seguio para o norte o Dr. Alvaro Machado.

— No mez de Agosto proximo sahirá o orgão do partido republicano com o titulo de «União».

— Considerada torpe calumnia levantada pelo deputado José Carlos na na questão do Eldorado, consta que o Dr. Cunha Sales pedio em requerimento a Camara para processar aquelle deputado.

O jogo diminue e os banqueiros negam-se a satisfazer grandes compromissos.

Rio de Janeiro, 10 de Julho, as 10 horas e 38 minutos da noite, recebido na Estação as 11 horas e 35 minutos da noite.

Resolveu-se a crise do ministerio italiano, retirando-se collectivamente o gabinete Rudini.

S. M. o rei Humberto encarregou á esse estadista a organisação de novo ministerio.

Rio de Janeiro, 11 de Julho, as 3 horas e 45 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 50 minutos da noite e entregue as 8 horas.

Foi hontem apresentado a Camara um projecto que incompatibilisa os membros do Supremo Tribunal Federal para o exercicio cumulativo de outras funcções remuneradas.

— O requerimento apresentado a Camara pelo Dr. Cunda Sales, não fo acceito pela mesa.

O presidente da Camara Dr. Arthur Rios considerou-o em termos injuriosos e inconvenientes, para tomar-se conhecimento delle, sendo o seu procedimento applaudido por toda a camara.

— Está quasi resolvida a experiencia do Dr. Lutz.

— Pedio jubilação o Dr. Alvaro de Oliveira.

Os lentes da Escola Polytechnica em sua maioria do professorato assignaram manifesto expressando que não compareciam á Escola por 15 dias.

Assignou tambem o manifesto o exdirector Dr. Paula Freitas.

Parece que julgão deste modo poderem conseguir reconsideração do acto do goveruo.

— A commissão do Club 14 de Julho convidou o presidente da Republica a tomar parte nas festas frabcezas commemorativas daquella data.

O Sr. Altino Correia, distincto official da marinha republicana, foi nomeado para commandar a torpedeira «Caramurú» em construcção na Europa.

—Sabe-se aqui que a convenção democratica de Chicago, approvou por 628 votos contra 301 o programma politico da futura presidencia.

Retirou seu apoio ao Sr. Cleveland.

Montevidéo, 11 de Julho.

O presidente da Republica, em reunião de ministros, tratou das questões pendentes com o Brazil.

O Sr. Dr. Carlos de Castro, ministro oriental no Brazil, enviou ao seu governo extenso telegramma em cifra, traduzido n'aquella reunião.

Nada transpirou das resoluções que tenha tomado o Sr. Idiarte Borda.

Havana, 11 de Julho.

Os revolucionarios activam as operações, de accordo com as instrucções recebidas do exterior.

Rio de Janeiro, 11 de Julho, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos e entregue as 8 horas e 40 minutos da noite,

Dando o ministerio sua demissão, incumbio o rei ao presidente do conselho demissionario de organisar o novo gabinete

—Visitaram as ilhas Baleraes as esquadras ingleza e italiana.

— Começou na Camara hoje a discussão dos orçamentos, devendo na segunda-feira ser a assignado o orçamento da Fazenda.

Foi encerrada a discussão do Ministerio das Relações Exteriorès.

Todos pretenderão votar contra a verba delegações e consulados.

— Em Londres asseguram que será mantido o pensamento da commissão de orçamento quanto a cobrança em ouro dos direitos aduaneiros, realisada ao cambio do dia, sendo modificadas as tarifas de modo que não aggrave os actuaes direitos.

— Serão hoje assignadas varias promoções no exercito.

— Foram oxonerados os lentes da Escola Polytechnica Paula Freitas, Lutz e Alvaro de Almeida.

O Sr. Ministro do Marinha suspendeu o contador geral da armada Mathias de Carvalho.

— E' esperada aqui por estes dias a divisão naval que faz exercicio na Ilha Grande.

— Serão demittidos os empregados de fazenda que não fizeram concurso.

— A taxa cambial fixou-se em 9 1/2.

Sucre, 11 de Julho.

O governo acaba de amnistiar os condemnados politicos.

New-York, 11 de Julho.

Foi fuzilado em Cuba o cabecilha Tapanco.

O cruzador Velasquez aprisionou 3 barcos, que transportavam armamentos para os Cubanos.

Madrid, 11 de Julho.

O Sr. Ilduayom declarou ser impossivel discutir de publico as allianças da Hespanha.

Pariz, 11 de Julho.

Foi bem recebida a adopção pela Camara do projecto, reformando as contribuições directas.

Londres, 11 de Julho.

Diz o *Times* que as colheitas de 1896 são inferiores ás do anno anterior.

Toulon, 11 de Julho

O governo mandou 2 cruzadores para Madagascar, a fim de pacificar os indigenas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1896

Comarca de S. Francisco

Tem justamente despertado geral satisfação dos pernambucanos o acto de justiça do Governo Federal restituindo ao Estado de Pernambuco a comarca de S. Francisco, delle desligada, ha mais de meio seculo, pelo governo imperial, attendendo á razões de ordem publica, visto naquella porção do solo pernambucano que confina com o Estado da Bahia, apoiarem-se movimentos revolucionarios que nos primeiros tempos da fundação do imperio e da nossa emancipação politica, por mais de uma vez pozeram em perigo a integridade nacional, difficultando mesmo o desenvolvimento á que um paiz novo, ainda na infancia, poderia aspirar, consolidando instituições capazes de salvar a unidade politica, ponto d'onde deveria partir para que ellas chegassem ao seu necessario aperfeiçoamento.

Não convem levantar o véo que encobre os factos originados da reacção contra esta disposição natural da nascente nacionalidade, que em Pernambuco assignalou-se por diversas vezes.

A comarca de S. Francisco limitando com a Bahia, banhada por este grande rio, sobre o qual demoram muitas ilhas, é inquestionavelmente, consultando a sua situação geographica, territorio pernambucano; pois as divisões politicas ou administrativas subordinam-se ás que acham-se naturalmente estabelecidas, segundo a orographia ou a hydrographia dos territorios.

Historicamente está estabelecido de modo evidentissimo, a excluir toda a duvida, que desde os mais remotos tempos coloniaes os territorios que ficam á margem esquerda do São Francisco, pertenciam á Pernambuco, e as contestações havidas ainda nos tempos coloniaes a respeito de limites entre as duas capitanias, e que occorreram entre os respectivos governadores, foram por mais de uma vez resolvidas pelos reis de Portugal em favor de Pernambuco, a é por uma vez ficar prejudicada da semelhante questão, nunca mais suscitada.

De todos estes factos existem preciosos documentos, publicados pelo Dr. Pereira da Costa, no Jornal do Recife, que fazem luz sobre o assumpto, de modo a dissipar qualquer duvida por ventura ainda existente, deixando vêr claramente que no acto do Governo Federal, houve apenas um acto de justiça e mesmo de interesse politico e economico, importando a revindicação de um direito de que se tinha esbulhado Pernambuco, facto justificado por circumstancias de momento e transitorias.

Em 1534, o rei D. João III fez doação da capitania de Pernambuco á Duarte Coelho, e assignalou-lhe como limites ao sul o Rio São Francisco, comprehendido em toda a sua extensão, assim como a metade do rio Santa Cruz.

A villa de S. Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande ficava na parte superior do mesmo rio.

Foram objecto de questão as ilhas situadas no mesmo rio, quando um arrematante de dizimos pertencentes á Capitania da Bahia, pretendeu effectuar nellas a cobrança dos mesmesmos, direito impugnado pela camara de Penedo; submettida a pendencia ao rei de Portugal D. José I, este decidio que, pertencendo as ilhas referidas á capitania de Pernambuco, era improcedente a pretenção do referido arrematante.

Em 1803 suscitou-se a mesma questão pretendendo o ouvidor da camarca de Jacobina exercer actos de jurisdicção sobre as mencionadas ilhas, declarando que as que ficavam alem do meio do rio, pertenciam á capitania da Bahia. Deixando sem resposta a reclamação do Governador de Pernambuco, e Caetano Pinto de Miranda Montenegro, representou o da Bahia ao governo da metropole contra a reclamação do Montenegro, decidindo aquelle governo que dito territorios ficassem provisoriamente pertencendo á Bahia, até que solução final fosse dada a questão existente.

O governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro dirigio ao ministro Visconde de Anadia, um extenso officio em que demonstra á luz de toda a evidencia, os direitos da capitania de Pernambuco sobre o territorio á margem esquerda do S. Francisco, e as ilhas situadas no mesmo rio.

Neste officio, o governador Montenegro transcreve todos os documentos e decisões regias pelas quaes a capitania de Pernambuco foi mantida na posse dos territorios questionados, desde os tempos em que d tas capitanias foram constituidas e por mais de dous seculos; a sua posse sendo, portanto, immemorial, excluia qualquer hypothese que podesse prejudical o seu direito segundo as leis em vigor.

E' verdade que os principios que então regiam a questão já hoje não lhe são applicaveis.

As capitanias como doações feitas, subordinavão-se ás disposições do direito privado, e a questão, pois, consiste em fixar-se os direitos dos donatarios quanto aos limites dos territorios doados.

Convertidas as capitanias em provincias, ao governo competia traçar as divisões das diversas circumscripções politicas como melhor entendesse, e como ainda hoje o pode fazer, quando o interesse da administração publica o determinar.

Elevado o Brazil á categoria de reino, fixando a monarchia portugueza a sua séde no Rio de Janeiro, conservaram-se os limites das antigas capitanias e assim devia continuar a villa de S. Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande pertencer á Pernambuco.

Caetano Pinto não esqueceu os interesses desta provincia a seu requerimento foi creada a comarca do Sertão, por alvará de D. João VI de 15 de Janeiro de 1810, comprehendendo todo o territorio desde o Moxotó até o rio Carinhanha, e toda a margem esquerda do Rio S. Francisco.

Posteriormente foi creada a comarca de S. Francisco comprehendida na do Sertão.

A vastissima extensão da antiga comarca exigia a creação de outras para attender as necessidades de ordem administrativa do interior do Estado; e a categoria de reino á que foi elevado o paiz, a organisação que teve de um novo Estado, primeiro prenuncio da nossa independencia politica não podia evitar a creação de novas comarcas, reclamadas por grande somma de interesses, que o desenvolvimento do commercio e da agricultura o augmento da sua população exigiam.

Em 1817 a revolução de Pernambuco que visava a fundação de um governo independente do Rio de Janeiro, então sede da monarchia portugueza representada por D. João IV, deu lugar á um decreto annexando a comarca de S. Francisco a provincia de Minas, onde ella confinava; vencida a revolução foi revogado o referido decreto, que pode-se dizer não teve execução.

Em 1824 o movimento revolucionario que derrubou as autoridades então constituidas nesta provincia, já quando era D. Pedro I Imperador do Brazil, determinou como medida repressiva decreto identico ao que fora revogado, e pelo qual a comarca de S. Francisco foi novamente annexada á provincia de Minas Geraes, até deliberação da Assembléa Geral Legislativa, que convocada em virtude da dissolução da Constituinte, dissolução á que correspondeu a reacção revolucionaria de 1824, approvou o acto do governo imperial annexando, porém a referida comarca provisoriamente á provincia da Bahia.

E assim permaneceu até hoje a comarca de S. Francisco, de grande extensão territorial e uberrimo solo, onde realisa-se um grande commercio em virtude de sua facil communicação com a Bahia, desligada da de Pernambuco, que finalmente revindicou-a, em virtude de um decreto do Congresso Nacional, iniciado por um senador de Pernambuco, o Dr. João Barbalho.

Justo motivo, pois, tem Pernambuco para glorificar-se, readquirindo uma bella parte do seu territorio, de que esteve privado por mais de setenta annos.

Está, pois, restabelecida a integridade do territorio pernambucano; louvores ao digno representante deste Estado que não deixou cahir no olvido a devida reparação, hoje feita.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do Governo do Estado do dia 10 de Julho de 1896

Americo João Pereira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Procurador Geral do Estado para informar.

Bacharel Joaquim Bernardo Falcão Filho, pedindo para ser admittido a inscripção que se acha actualmente aberta para o concurso dos cargos de juizes de direito do Estado.—Como requer.

Antonio Bezerra Sampaio, praça de pret do 2.º batalhão policial do Estado, pedindo baixa do serviço por motivo de molestia.—Seja submettido a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, pedindo certidão.—Sim.

Antonio Martiniano Veras, pedindo para ser despachada sua petição de Agosto de 1894, em que requeria o subsidio que lhe é devido como membro do Congresso da ultima legislatura.—Não tendo a Camara dos Deputados funccionado durante o anno de 1894, o supplicante não tem direito ao subsidio cujo pagamento reclama.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Indeferido, visto fallecer competencia ao Governo para declarar em disponibilidade o peticionario.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Indeferido, visto fallecer competencia ao Governo para declarar em disponibilidade a supplicante.

Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, pedindo para ser aproveitado na comarca de Belmonte, que se acha vaga independente de concurso.—Em vista do art. 79, § unico da Constituição não póde ter logar o que requer o peticionario.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque, requerendo para que lhe seja designado o logar de juiz de direito do municipio de Correntes, actualmente vago, independente do que estabelece o § unico do art. 79 da Constituição d'este Estado.—Em vista do art. 79, § unico da Constituição não póde ter logar o que requer o peticionario.

João Dias dos Santos, morador em Chã de Carpina, pedindo providencias contra o procedimento violento da força de Policia destacada n'aquelle povoado.—Informe o Dr. Questor.

Bacharel Manoel Francisco Branco, juiz de direito interino do municipio de Caruarú, como juiz effectivo do 1.º districto do referido municipio, pedindo pagamento da gratificação do mez de Junho proximo findo.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo pedindo pagamento da gratificação complementar do ordenado a que tem direito referente aos mezes de Janeiro e Fevereiro visto ter estado em exercicio pleno da vara de direito do 1.º ao ultimo dos alludidos mezes.—Deferido com officio d'esta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Virginio Horacio de Freitas, reclamando contra o esbulho que lhe fizeram das propriedadas Lages e Serjó do municipio de Itambé.—As propriedades a que se refere o supplicante foram adjudicadas á Fazenda Nacional por sentença do juizo seccional d'este Estado, pelo que não tem logar o que pretende.

O mesmo, pedindo providencias ao Governo do sentido de não continuar a estar privado de suas propriedades Lages e Serjó—Prejudicado.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 146—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Francisco das Chagas Cardoso, vindo de Catende, como criminoso de morte.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Ildefonso Lima de Albuquerque, conhecido por Gamba, Antonio dos Santos, Bazilino Valerio de Assis, como gatunos e João Francisco de Oliveira, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Alves da Cruz, Sinhorinha Maria do Sacramento, como desordeiros, Antonio de Castro da Silva, por offensas á moral publica, Luiza Maria da Conceição e Domiciana Cosme do Espirito Santo, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, que ante hontem foi encontrada aberta, ás 11 e 1/2 horas da noute, a porta do estabelecimento, sito no predio n. 21 do Pateo do Terço, pertencente a Pereira da Costa & C.

Alli comparecendo aquella autoridade mandou chamar os proprietarios do mesmo os quaes declararam que por esquecimento do respectivo empregado, ficara aberta a mesma porta.

— Communicou-me o subdelegado de policia de Palmeira, do municipio de Canhotinho, que no lugar Bananeira d'aquelle districto o individuo de nome José de tal, conhecido por José Dunga, desfechou um tiro de pistola em Vicente Antonio da Silva, produzindo-lhe um ferimento grave.

Contra o criminoso, que evadio-se, procede a mesma autoridade de accordo com a lei.

Em 9 do corrente o cidadão José Velho da Silva, a sumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Bôa Vista do Tipy do municipio de Canhotinho, na qual da le de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 10 de Julho de 1896

Alfredo Almeida & C., pedindo entrega da caução de 200$000 que depositou no Thesouro do Estado—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo entrega da caução de 100$000 que depositou no Thesouro do Estado—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Carlos Perrett Marinho Falcão administrador da typographia do *Estado* pedindo pagamento da quantia de 460$800 importancia de publicações, pertencentes a inspectoria geral de hygiene deste Estado—Indeferido, em vista das informações.

Ideltonse Luis Monteiro da França procurador de Maria da Silva Tavares, pedindo entrega de documento—Junte a procuração.

Companhia de Estrada de Ferro Norte do Brazil concessionaria da estrada de ferro de Tamandaré a Sertãosinho etc. que achando-se prestes a findar a prorogação de seis mezes que obteve para dar comprimento ao seu contracto, pede nova prorogação de praso—Informe o Dr. engenheiro fiscal.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 11 de Julho de 1896

José Paulo Botelho, pedindo para mandar examinar se a casa n. 189 a rua Visconde de Goyanna está em condições hygienicas—Ao Dr. commissario do 3.º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 16 da rua do Dique.

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 87 da rua dos Guararapes.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Julho de 1896

Estevão Rodrigues Campello e Juvencio Amancio da Costa—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Hortencia Clementina Muniz—Certifique-se.

Joaquim José da Silva, Companhia Refinaria e Distillação Pernambucana, Laura Barretto Rodrigues Campello, Joaquim Vieira da Rocha, Lino Regalo Braga, Bernardino José Pereira Guerra, José Thomé de Mello, Albino Narciso Maia, Hortencia Clementina Muniz Tavares e outro, Coriolano Severino Ramos, Candida Maria da Conceição, Rocha Farias & C. e Claudina Maria de Conceição—Informe á 1.ª secção.

Sociedade Anonyma Derby Club de Pernambuco—Junte conhecimento de quitação relativo ao primeiro semestre do exercicio findo.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho Secretario de Estado dos negocios da industria pelo Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha Director Geral da 1.ª Directoria.

(Continuação)

PREMIOS AOS AGRICULTORES DE CAFÉ E CACÁO

O Governo do Estado que tão grande auxilio tem prestado á agricultura e industria assucareira, em virtude da legislação sobre usinas e a quem a lei n. 32 de 17 de Dezembro de 1891 dá o poder de dispensar dos impostos estaduaes, durante 5 annos os machinismos, apparelhos e ferragens destinados á primeira installação de fabricas industriaes, pela lei n. 115 de 25 de Junho ultimo, ficou autorisado a conceder premios de 2:000$000 aos agricultores de café e cacáo.

Tendo a lei orçamentaria consignado verba para o pagamento d'estes premios, varias petições deram entrada na Secretaria da Industria, firmadas por plantadores de café em differentes municipios do Estado.

D'estas petições organisou a 1.ª Directoria o quadro junto, em que estão dados todos os esclarecimentos a respeito, de accordo com o qual foram concedidos premios aos agricultores seguintes:

1.º Adriano Maia & Loureiro.
2.º Ladislao Gomes do Rego.
3.º Luiz Burgos.
4.º Trajano José de Goes.
5.º Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.
6.º Manoel Sebastião de Araujo Pedroza.
7.º Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
8.º Antonio Fernandes de Carvalho.
9.º João Baptista Rodrigues.
10. Henrique Pereira de Araujo.

Mais tarde novos premios foram concedidos aos agricultores João Salvador dos Santos, Izidro da Cunha Cavalcanti, Bacharel Francisco Salvador dos Santos, Barão de Caiará e Dr. Roberto Rawlisson, para cujos pagamentos, foi aberto pelo Decreto de 19 de Fevereiro d'este anno o credito necessario.

QUADRO demonstrativo dos agricultores de café e cacáo que solicitaram o premio a que se refere a Lei n. 115 de 25 de Junho de 1895

NUMEROS	DATA DA ENTRADA DA PETIÇÃO NA SECRETARIA	NOMES	Denominação das propriedades	Situação	Quantidade dos pés de café e de cacáo	Provas exhibidas	OBSERVAÇÕES
1	28 de Maio de 1895	Severino Leite Cavalcante	Baião	Triumpho	6.000 pés fructificando.	Autos de justificação.	
2	28 » » »	Leonel Martins Vieira	Timbaúba	«	8.000 pés fructificando e 2.200 pés novos.	» » »	
3	28 » » »	José Nunes de Queiroz	Santa Maria	»	7.000 pés fructificando e muitos novos.	» » »	
4	28 » » »	D. Ursula Xavier Bezerra	Timbaúba de Cima	»	8.000 » » » »	» » »	
5	28 » » »	Francisco Simões da Silva Mafra	Baixa Grande	»	9.000 » » » »	» » »	
6	25 » » »	Antonio Fernandes de Carvalho		Brejo	Mais de 11.000 pés fructificando.	Attestado de uma commissão de 3 membros nomeada pelo juiz de direito.	
7	16 de Julho de 1895	Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa e Henrique Pereira de Araujo		Timbaúba	Possue cada um mais de 10.000 fructificando	Attestado firmado pelo vigario, professor publico, juiz de direito, subdelegado, prefeito e collector.	— Declara applicar o premio exclusivamente ao melhoramento da estrada que liga a freguezia de S. Vicente ao Municipio do Timbaúba, trazendo ao conhecimento do governo o resultado de trabalho, afim de que seja elle verificado.
8	23 » » »	Izidro da Cunha Cavalcanti	Matto Secco	»	Mais de 10.000 pés fructificando.	Attestados do juiz de direito, do sub-prefeito, do juiz districtal e do delegado.	
9	24 » » »	Trajano José de Góes		Bom Conselho	» » » » »	Attestado do presidente e membros do Concelho Municipal	— Juntou recibo pelo qual provou ter pago em 31 de Dezembro de 1894 200$000 de imposto (20 réis sobre cada um pé). Tem outra petição sob n. 17.
10	27 » » »	Apolinario Teixeira de Carvalho	Bôa Esperança	Caruarú	» » » » »	Attestados do juiz districtal, promotor publico, presidente do Concelho Municipal, juiz de direito e autos de justificação	
11	31 » » »	José Salvador dos Santos	Deserto	»	» » » » »	Attestados do presidente do Concelho Municipal, promotor publico, juiz districtal, delegado de policia e autos de justificação	
12	31 » » »	João Salvador dos Santos	Recreio	»	» » » » »	Attestados do presidente do Concelho Municipal, promotor publico, delegado de policia, juiz districtal e autos de justificação	
13	31 » » »	Joapuim Salvador da Cruz	Brejo da Mulata	»	» » » » »	Attestados do presidente do Concelho Municipal, jiuz do direito delegado de policia, promotor publico, juiz districtal e autos de justificação.	
14	8 de Agosto de 1895	Umbelina Florinda Machado Pedroso	Vallado	Victoria	» » » » »	Attestados do prefeito, presidente e membros do Concelho Municipal promotor publico, delegado de policia e collector	
15	29 » » »	Luiz Burgos	Páo Pombo e Castainh	Garanhuns	» » 20.000 » »	Autos de justificação.	
16	26 » » »	Ladislão Gomes da Rego	Serra Grande	Victoria	Mais de 10.000 pés fructificando e mais de 10.880 pés de cacáo.	Attestados do prefeito, presidente e membros do Concelho Municipal e promotor publico.	
17	26 » » »	Trajano José de Góes		Bom Conselho	15.00$ pés fructificando.	Attestado do juiz de direito interino.	— Tem outra petição sob n. 19.
18	3 de Setembro de 1895	João Ignacio de Moira Ferrão	Olho d'Agua	Victoria	Mais de 10 pés fructificando.	Attestados do prefeito, presidente e membros do Concelho Municipal, promotor publico collector e delegado de policia	
19	9 » » »	José Francisco Queiroz Pedroso	Gamelleira	»	» » » » »	Attestados do collector, promotor publico, presidente e membros do Concelho Municipal.	
20	9 » » »	José Francisco Pedroso de Carvalho	«	»	» » » » »	Attestados do collector, promotor publico e presidente do Concelho Municipal.	
21	24 de Outubro de 1895	Olympio Elysio do Nascimento Wanderley	Rosario	Triumpho	» » 12.000 » »	Autos de justificação,	
22	25 » » »	Luiz Affonso de Oliveira Jardim	Fonte	Garanhuns	» » 10.000 » »	Attestados do juiz de direito, prefeito, presidente do Concelho Municipal e collector.	
23	4 de Novembro de 1895	João Baptista Rodrigues	Cajazeiras	»	20.000 pés dos quaes 10.000 fructificando	Atttestados do prefeito e do presidente do Concelho Municipal	
24	4 » » »	Adriano Maia & Loureiro	Fazenda Adriano	»	100.000 » » » 32.000 »	Attestado do procurador dos Feitos da Fazenda, juiz de direito, prefeito, e presidente do Concelho Municipal	

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, 1.ª Directoria, 23 de Janeiro de 1896.

Visto—João Diniz Ribeiro da Cunha,
Director Geral.

Adolpho Curio de Carvalho,
Chefe de Secção.

ARRENDAMENTO DE LOTES DE TERRA EM FERNANDO DE NORONHA

Em virtude de autorisação contida na lei n. 124, de 3 de Junho do anno proximo passado, e nos termos das instrucções que baixaram com o Decreto de 27 de Junho do mesmo anno, foram publicados por esta Directoria os editaes de 27 de Junho e 9 de Setembro de 1895, 9 de Janeiro e 12 de Fevereiro ultimos, chamando concurrentes ao arrendamento de pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha para a Fundação de um deposito de carvão mineral, de uma estação de pesca e salga ou conservação de peixe destinado á exportação, bem como para a exploração de phosphato, pesca de esponjas e outros productos marinhos e creação de estabelecimentos para cultura de sereaes e quaesquer outras plantas uteis.

Em 31 de Agosto de 1895 foram abertas as primeiras propostas apresentadas, em numero de duas, sendo uma d'ellas firmada pelo Coronel honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão e outra pelo Dr. Eugenio Moscoso, como procurador do Coronel João Rodrigues de Moura, referindo-se ambas as propostas, ao arrendamento de area destinada a fundação de um deposito de carvão mineral, foi preferida a d'esse ultimo concurrente, conforme se verifica do acto datado de 14 de Setembro ultimo, lavrando-se em consequencia, com o mesmo concurrente, o respectivo contracto.

Eis a integra d'esse contracto:

« Termo de contracto celebrado com o Coronel João Rodrigues de Moura, para arrendamento de um lote de terra na ilha principal do Archipelago de Fernando de Noronha para a fundação de uma estação carbonifera conforme determina o Decreto de 14 de Setembro de mil oitocentos e noventa e cinco.

Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos e noventa e cinco, setimo da Proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, n'esta primeira Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco, presentes os Drs. Julio de Mello Filho. Secretario interino dos negocios da Industria e Manoel dos Santos Moreira, Sub-Director do Contencioso da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, compareceo o Coronel João Rodrigues de Moura, para o fim de assignar o presente termo de contracto pelo qual lhe é concedido um lote de terra na ilha principal do Archipelago de Fernando de Noronha para a fundação de uma estação carbonifera, conforme o Decreto de quatorze de Setembro de mil oitocentos e noventa e cinco em seguida transcripto: Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em quatorze de Setembro de mil oitocentos e noventa e cinco.

O Governador do Estado, tendo examinado as propostas que na Secretaria dos Negocios da Industria entregaram no dia trinta e um de Agosto findo o Coronel honorario do exercito e tabelião publico d'esta capital José Bonifacio dos Santos Mergulhão, e o capitalista, negociante matriculado, Coronel João Rodrigues de Moura, propondo-se ao arrendamento de um lote de terra na ilha principal do Archipelago de Fernando de Noronha para a fundação de uma estação carbonifera; E tendo verificado que é preferivel a proposta do segundo d'estes concurrentes, por offerecer maiores vantagens; Resolve acceital-a, determina que a Repartição competente lavre o termo de contracto, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

Art. 1.° O contratante João Rodrigues de Moura, fica obrigado:

§ 1.° A cumprir todas as condições exigidas pelo Decreto e edital de vinte e sete de Junho ultimo, e demais disposições vigentes, relativas aos contractos de arrendamento de proprios estaduaes.

§ 2.° A fazer o contracto de arrendamento da area que lhe foi distribuida pelo Governo, pelo praso de quinze annos, contado do dia em que fôr installado o serviço de fornecimento de carvão; ficando garantidos:

(A) O direito exclusivo de explorar a industria de que aqui se trata em todo o Archipelago de Fernando de Noronha.

(B) O direito de preferencia em igualdade de condições caso tenha de ser, findo o praso do arrendamento, novamente posto em concurrencia.

§ 3.° A pagar de arrendamento a quantia de dez contos e cem mil réis (10:100$000), annuaes, em prestações trimestraes, adiantadamente.

O pagamento de que aqui se trata começará tres mezes depois da data do presente Decreto, se antes não fôr officialmente entregue ao arrendatario o lote de terra que lhe competir.

§ 4.° A pagar os trabalhos que se effectuarem com a medição, demarcação e levantamento da planta do lote.

§ 5.° A pagar os vencimentos não excedentes de seis contos de réis (6:000$000) de um fiscal de nomeação do Governo ou a quota que lhe couber, se ao Governo parecer preferivel, ter um só fiscal para velar pela extricta observancia dos contractos das empresas que se fundarem no Archipelago.

§ 6.° A fazer em dinheiro um donativo de cinco contos de réis (5:000$000), destinado a creação de algum estabelecimento publico de ensino professional ou ao custeio de qualquer dos já existentes, de propriedade do Estado e que fôr designado pelo Governo.

Esse donativo será feito em duas prestações iguaes, a primeira, por occasião da assignatura do contracto, a segunda, no primeiro dia util do mez de Março do anno vindouro.

§ 7.° A contribuir para o cofre do Estado com a quantia de quinhentos e um réis (501), por cada uma das toneladas de carvão de pedra (preferido, sempre que fôr possivel, o de producção nacional) que vender.

§ 8.° A fornecer com o abate de quinhentos e um réis (501), por tonelada de carvão de pedra que for preciso para o consumo normal de um locomovel ou motor que fôr empregado em qualquer das ilhas do Archipelago em serviço do Estado.

§ 9.° A fornecer aos navios da armada nacional o carvão de pedra de que necessitarem por preço inferior ao dos contractos que vigorarem no tempo da concessão ou na falta d'estes por preço inferior ao dos contractos mais proximamentes findos.

§ 10. A manter na ilha principal do Archipelago uma estação semaphorica.

§ 11. A fornecer gratuitamente, mas por uma só vez, collecções completas de specimens dos reinos animal vegetal e mineral, existentes no Archipelago a cada um dos museus actuaes do Estado.

§ 12. A fazer as obras que o Governo determinar sendo as principaes:

(A) Melhoramento do porto ou portos que forem mais apropriados para carga e descarga de carvão de pedra;

(B) Construcção de casas para o escriptorio da Empreza e residencia de seus principaes empregados;

(C) depositos para o carvão, os quaes poderão ser descobertos se não houver inconveniente.

Os planos e orçamentos das obras aqui mencionadas dependem, para sua execução da approvação do Governo e não poderão ser accrescidas, alteradas ou modificadas, após a approvação dos referidos planos e orçamentos, sem previo accordo das partes contractantes.

Art. 2.° As obras indispensaveis para a fundação dos depositos de carvão de pedra começarão dentro do praso de seis mezes e proseguirão com actividade e sem interrupção salvo se occorrer motivo de força maior que será justificada perante o Governo, devendo estar terminados dentro do praso de tres annos.

Art. 3.° As demais obras ficarão concluidas durante o praso do contracto, devendo ser entregues ao Governo em perfeito estado de conservação.

Art. 4.° O fornecimento do carvão começará doze mezes depois do dia em que o Governo considerar como regular e definitivamente feitas a medição e demarcação do lote de terra que houver de distribuir ao arrendatario, ou antes d'aquelle praso, si fôr possivel.

Art. 5.° Ao arrenda tario é permittido empregar na contrucção das obras de que aqui se trata, o material (pedra, areia, barro, etc. etc.,) existente na ilha, mediante previa indemnisação.

Art 6.° Igualmente lhe é permittido prover sobre o beneficiamento das fontes d'agua potavel que existirem dentro da area que arrendar, no intuito de melhorar e augmentar a producção d'ellas.

Art. 7.° Findo o praso do arrendamento todos os edificios, obras machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas reverterão para o Estado sem indemnisação alguma.

Art. 8.° O arrendamento é intransferivel.

Art. 9.° As questões que por ventura se suscitarem na execução do contracto de arrendamento serão resolvidas, em defenitiva, pelas autoridades brazileiras importando caducidade do contracto, sem direito a indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer forma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação do arrendatario com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular. (Decreto do Governo do Estado, de vinte e sete de Julho ultimo, art 8.°).

Art. 10.° Por infracção de qualquer das outras clausulas aqui estipuladas e conforme sua gravidade o Governo comminará multas de 200$000 á 1.000$000.

Para esse fim, o arrendatario caucionará a quantia de cinco contos de reis (5.000$000), em dinheiro ou em apolices, a qual será renovada ou integralisada no praso de oito dias, sempre que, toda ou parte tenha sido applicada ao pagamento de multas.

Findo esse praso, as multas serão elevadas ao dobro e, si, mesmo assim, não for feita a renovação ou integralisação, dentro de novo praso, que será de oito dias, o Governo reserva-se o direito de rescindir o contracto,

Art. 11.° O contractante perderá, além das obras, bemfeitorias, etc., a caução de que trata o art. antecedente, sem direito a indemnisação alguma se resolver rescindir o contracto.

Art. 12.° O valor do contracto é fixado para os fins legaes em cincoenta contos de réis (50:000$000).

O Dr Julio de Mello Filho Secretario interino dos Negocios da Industria assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

Assim accordes os Drs. Secretario, interino Sub-Director do Contencioso da Secretaria da Fazenda e o contractante, houveram como celebrado o presente contracto, afim de firme e valioso produzir todos os effeitos legaes.

Pagou de emolumentos vinte e dois mil reis (22$000, sendo vinte mil reis de emolumentos e dois mil reis de addicionaes.

Eu, Bernardo José da Gama Lins, 1.° Official da Secção Unica da 1.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco, lavrei o presente termo de contracto que vae assignado pelos Drs. Secretario Interino dos Negocios da Industria e Sub-Director do Contencioso da Secretaria da Fazenda, pelo contratante e pelas testemunhas abaixo:

Julio de Mello Filho,—Manoel dos Santos Moreira,—João Rodrigues de Moura.

Como testemunha,—*Joaquim Diogo Barbosa Araujo.*

Como testemunha,—*Ayres Ferreira da Cruz.*

(Continúa.)

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 9 de Julho de 1896

Emilia Ferreira da Cunha, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por 30 dias, de accordo com o despacho de 7 do corrente proferido pelo Dr. Governador do Estado.

Epigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica estadoal, pedindo para encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.—Encaminhe-se.

Fausta Felicia da Cunha Rozal, professora nomeada para a cadeira de Sorinhãem, pedindo prorogação de prazo.—Sim, de accordo com o despacho de 7 do corrente.

— Dia 10 —

Benigna de Britto Mello, professora nomeada para a cadeira de Gamelleira do Buique, pedindo prorogação de prazo.—Sim, de accordo com o despacho de 7 do corrente do Dr. Governador do Estado.

— Dia 11 —

Lisbella de Albuquerque Mello, professora estadoal de Tracunhãem, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 4 do corrente.

No dia 17 foi collocada a pedra fundamental do edificio da illuminação da luz electrica da capital.

— Constava que o Exm. Sr. general commandante do 1.° districto militar, acompanhado de seu estado-maior e de um contingente de 100 praças sob o commando do Sr. capitão João de Lemos, seguia brevemente para Tabatinga, fronteira brazileira com o Perú.

Ao que dizem, S. Exc. aguarda instrucção do governo federal para a commissão que vai desempenhar.

Tambem seguirá, na mesma occassião, para Tabatinga, o Sr. major Nery, director das obras militares no Estado do Pará.

— Pelas dos Srs. B. A. Antunes & C., e Cerqueira Lima e C., vai ser augmentada a linha de Purus com tres novos vapores denominados Douro, Santo Antonio e Memoria, que farão uma viagem mensal.

Aquelles Srs. tem em construcção mais 2 vapores com o mesmo destino, parecendo que elles não contam de subvenção ou auxilio do governo, para engrandecerem o importante rio, augmentando assim a sua consideravel navegação.

E é por isso que a imprensa condemna a superflua subvenção de 120 contos de réis requeridos pelos Srs. A Berneaud & C., para um serviço que se faz sem estipendio do governo.

Pará

Datas até 4 do corrente.

Foi magesto a e solemnemente commemorada a data anniversaria do passamento do marechal Floriano Peixoto.

— Por occasião do seu desembarque, foi o distincto e bravo defensor da integridade nacional no Amazonas Sr. Francisco Xavier da Veiga Cabral alvo de expressivas e merecidas manifestações do povo desta capital.

A imprensa toda cumprimentou-o nos termos mais significativos de sua admiração e sympathia ao denodado brasileiro.

— Chegou á esta capital o professor Neumeier, depois de ter sido apresentado ao Sr. Dr. Lauro Sodré, a quem entregou uma carta do il das o go-ernador do Estado de S. Paulo, foi até a residencia do maestro Carlos Gomes, não podendo, porém, cumprimental-o, em vista de achar-se elle recolhido aos seus aposentos, em descanso.

A 26, todavia, pela manhã, achando-se com o illustre maestro, teve occasião de ser apresentado ao eminente clinico paraense Dr. Paes de Carvalho, que, após os comprimentos, explicou-lhe as condições do enfermo e todos os pormenores de sua situação anterior e actual.

O maestro declarou então ao professor, que o seu estado lisongeiro devia-o ao eminente medico Dr. Paes de Carvalho, á sua dedicação extraordinaria pericia e inexcedivel competencia.

O professor Neumeier apresentou ao Sr. Dr. Lauro Sodré o seguinte relatorio a respeito do estado do maestro:

« Belem, Junho 26 de 1896. — Ao Exm. presidente do Estado do Pará, Dr. Lauro Sodré.—Movido por um sentimento humanitario, e inspirado pelo desejo de contribuir com minha «fraca força» a conservar a vida preciosa a uma gloria nacional, cedi ao convite do Exm. presidente do Estado de S. Paulo, a vir a esta capital tentar a cura do cancro do eminente artista Carlos Gomes, por meio de um processo singelo cuja efficacia se provou em diversas occasiões, sem exigir da minha parte coisa alguma que redundasse em proveito pessoal, sob a unica condição de não existirem circumstancias alheias ao cancro, que impedissem fazer uso deste meu tratamento, como expressamente consta do officio do Exm. presidente daquelle Estado, que tive a honra de entregar nas mãos do Exm. presidente.

Aceitei esta missão honrosa com tanto mais gosto que as noticias espalhadas, os telegrammas transmittidos d'aqui, faziam conceber a idéa de que era puramente cancro a doença de que padecia o illustre maestro. Infelizmente existem estas circumstancias devidas, talvez, ao tratamento ao qual os medicos o submetteram em Europa, a extrema fraqueza em consequencia da alimentação insufficiente, ao grande abuso de drogas, ao estado morbido d'este espirito forte, e a outras coisas; circumstancias que exigem um tratamento prévio com a responsabilidade do qual não posso carregar, não havendo aqui um estabelecimento hydrotherapico, de cujo systema sou adepto, o qual é diametralmente opposto á chamada «medicina legal» e, como S. Exc. bem sabe, procura o remedio na natureza mesma do individuo; diante do qual quasi não ha «cura impossivel» emquanto houver elemento para a natureza reagir. Numerosissimos são os casos abandonados pela «medicina legal» depois de infructiferos esforços ou de *à priori* considerados incuraveis, nos quaes se conseguio a cura radical por meio da hydrotherapia. Entre outros casos causou geral impressão a do principe de Wurttemberg, o qual foi ferido por uma bala n'um joelho e tratado por espaço de nove mezes pelos medicos mais celebres de Italia (onde foi ferido), Austria e Allemanha, os quaes consideravam inevitavel a amputação da perna, sendo enorme a inflammação, havendo já carie dos ossos, etc. Pois, foi radicalmente curado em quatro mezes pelo medico hydropatha—Schroth,—publicando o principe uma carta de agradecimento na qual recommendou a seus camaradas o systema hydrotherapico. Quantas vezes, diz o celebre hydropatha, o cura Kneipp, me chamam ao leito de um moribundo para preparal-o a morrer christãmente, e em vez d'isso, lhe restituo a saúde!

Considerando-o um dever para commigo mesmo, fazer esta exposição ao Exm. presidente, julgo terminada a missão de que me incumbio o governo de S. Paulo, e, não é por ser presunçoso, senão pelo vivo interesse que sinto pelo estado melindroso do grande artista de quem sou admirador sincero, cujas obras immortaes tantos momentos de prazer nos proporcionam, se me permitte chamar a attenção de S. Exc. sobre esta ultima anela de salvação possivel, facilitando-lhe, depois a estadia n'um estabelecimento hydrotherapico de tel-o desanciado os seus illustres medicos, a attenção solicita e desinteressada dos quaes por elle não deixo de reconhecer, bem que, em vista da importancia da allopathia, não deviam ter perdido um momento para indicar a V. Exc. o caminho que ainda ficava aberto para seu restabelecimento. Estou a todo momento prompto para fazer a applicação de meu remedio contra o cancro, si se conseguir levantar a complicação das suas doenças, com tal que a inspectoria de hygiene desista da sua exigencia de dar a analyse do remedio, a cujo fim recebi intimação de apresentar-me a ella; com a qual a inspectoria nada lograria, pois na pharmacia nem se faz a combinação dos elementos que entram no seu preparo, nem se usa o processo que sigo n'elle, para obter um novo producto com certos effeitos, podendo ella, por isso, só formar uma opinião pelos effeitos em um caso que se applicar. Peço ainda uma cópia d'esta exposição para entregal-a ao Exm. presidente do Estado de S. Paulo. Deus guarde ao Exm. presidente.—Professor *João Neumeier* ».

— Na *Provincia do Pará* lê-se o seguinte, na edição de 3 do corrente:

O Sr. professor Neumeier, accedendo a instancias do maestro Carlos Gomes, resolveu iniciar o curativo do illustre brazileiro, pelo processo de sua invenção.

Ante-hontem realizou a primeira applicação, em uma das ulceras da lingua, do medicamento composto pelo mesmo professor, o qual consiste n'uma substancia de forma pastosa, rosea, cheiro um pouco ethéreo, dissolvendo-se facilmente no acido acetico (vinagre).

Antes d'aquella applicação foi declarado ao Sr. Neumeier, por um eminente clinico, que o maestro estava no periodo cachetico de uma affecção epitheliomatosa, o que era patente pela infiltração de que já estão tomados os ganglios das regiões circumvisinhas; que as ulceras, que principalmente aguçavam sua attenção, são meros symptomas de affecção, sem grande importancia; que, finalmente, a intervenção nenhum resultado dará, pois, quando mesmo estivesse descoberto o tratamento curativo da molestia, a sua applicação, no caso presente, seria ainda inefficaz por tardia.

Precederam á applicação do topico algumas imbrocações com uma solução de cocaina, afim de poupar-se ao illustre enfermo as dores que lhe resultariam do caustico. Perguntando o professor ao alludido clinico se isso não embaraçaria a acção do seu preparado, foi-lhe respondido negativamente.

Ao ser applicada a pasta, formou-se logo a ulcera uma crósta, que dentro em pouco destacou-se, ficando o tecido subjacente no mesmo estado. Na parte sã da lingua, sobre a qual escorrera uma porção do preparado, ia se manifestando o mesmo effeito, o que foi facilmente impedido pelo professor, com a applicação de um pouco de vinagre.

Hontem, cerca de 3 horas da tarde, o professor Neumeier fez a segunda applicação do seu medicamento; e hoje, ás 8 horas da manhã, fará a terceira.

O maestro passou o resto do dia de ante-hontem e a noite, no mesmo estado: falto de somno mas tranquillo.

— O professor Neumeier já não segue no dia quatro, como dissera.

— Do relatorio apresentado ao commandante geral das fronteiras do Amazonas, extrahio a

«Provincia do Pará» os trechos que seguem, referentes as fortificações brasileiras na fronteira.

Forte de S. Joaquim do Rio Branco—O forte acha-se em completa ruina; está collocado na margem esquerda da foz do rio Tacutú, dominando não só esse rio como tambem a foz do Uariquera, no qual se acham situadas as fazendas nacionaes de S. Marcos e S. Bento.

Existem no forte seis cannões de ferro, alma lisa, de diversos calibres; estão desmontados e estragados pela ferrugem. A munição consta de 692 balas esphericas de calibres differentes. A palamenta que existe acha-se em estado inservivel.

Ha no forte uma casa bem construida, de paredes de pedra e cal e boas accommodações. As praças, porem, não podem alli residir por ter desabado o tecto, cujo madeiramento apodreceu completamente. Grande quantidade das telhas pode ser aproveitada. Ainda não foi possivel concertar o tecto por falta de ferramenta e algum material que foram pedidos ao governo. As praças acham aboletadas em pequenas barracas de palha, construidas nas proximidades do forte.

Forte de S. Gabriel—O forte de S. Gabriel acha-se completamente derrocado em vista dos temporaes e abandonos em que está; sua artilharia, composta de seis boccas de fogo velhas, atiradas ao chão por falta de reparos que o tempo estragou, está sendo commandada por um cabo de esquadra e tres praças que se acham em diligencia para a captura de um desertor, conforme ordem superior. Não ha um quartel para abrigo dessas praças que moram em casas particulares. O governo se quizesse podia melhorar em parte o referido forte e sua artilharia, visto estar aquelle situado no melhor local do povoado, em frente á barra, por onde passam e são obrigadas a passar todas as embarcações, não só na subida como na descida do rio, por não haver um outro caminho por onde possam fazer suas viagens.

Forte de Cucuhy—Está situado ao lado direito do leito do rio, com bom porto de embarque e desembarque; tem seis boccas de fogo velhas e quasi todas inutilisadas por falta de trato, todas ellas montadas em toros de madeira; não ha munição alguma para ellas, bem como para o destacamento, que sendo necessario repellir qualquer aggressão pouco ou nada poderão fazer em vista de semelhante falta. Existe uma grande barraca velha que serve de secretaria e residencia deste commando, porem já bastante estragada, visto chover em quasi toda ella e as paredes lateraes estão prestes a cahir. Ha mais quatro barraquinhas tambem velhas, que servem—uma de quartel. Existem algumas ferramentas para fachinas na fronteira.

Maranhão

Datas até 4 do corrente:

O Sr. capitão de fragata Torres Filho, commandante do cruzador «Benjamin Constant», que chegára a este porto, visitou no dia 1 ao Sr. Governador do Estado, que por sua vez no dia seguinte foi pagar-lhe a visita.

S. Exc. foi recebido com todas as honras, que são devidas ao elevado cargo que occupa, salvando o navio a sua sahida.

A bordo do cruzador tocou, durante a visita, a banda de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado.

— Noticias aqui recebidas do Estado do Piauhy, dão que o Dr. Coriolano de Carvalho deixou a administração do Estado, por haver finalisado o tempo constitucional.

Assumio o respectivo exercicio o Governador eleito Dr. Raymundo A. de Vasconcellos.

As mesmas noticias addiccionam, que no dia 3 embarcou o referido ex-Governador em Caxias para esta capital, onde vem para seguir com destino á Capital Federal.

Deve ser hospedado pelo Sr. Governador do Estado, capitão-tenente Vieira Belfort.

— O Dr. Ewerton Maia, coronel Antonio Silva e Cesar Belfort compraram por 38 contos as fazendas que a Companhia Geral de Melhoramentos possue na zona de Pericuman e Guimarães, em que estavam constituidos os burgos agricolas.

Ceará

Datas até 7 do corrente:

Foi solemnissima a commemoração do dia anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto.

A «Republica», em edição de 29 do passado, deu-a quasi toda á memoria do illustre extincto; e na sua pagina de honra estampou o excellente retrato do marechal.

— Preparam grandes manifestações para a posse do novo Presidente do Estado, Dr. Antonio Pinto de Nogueira Accioly.

Para representai-o nesse acto, o illustre deputado Thomaz Cavalcante dirigio telegramma ao Sr. coronel João Brigido, incumbindo-o disso.

— O «Diario do Ceará» em sua edição de 5 do corrente abrio em suas columnas de honra uma subscripção popular, afim de ser applicada as festas em preparo á recepção do novo presidente e chefe do Partido Republicano do Estado, Dr. Antonio Pinto de Nogueira Accioly.

Merece ser applaudida, diz a «Republica», a iniciativa tomada por aquelle nosso collega da manhã, que é a de patentear as sympathias de que gosa no seu berço natalicio, o respeitabilissimo successor do honesto e patriota Dr. Bezerril Fontenelle.

— A Recebedoria do Estado arrecadou no mez de Junho 150:493$837 menos 5:333$595 que o anno passado nesse mez.

A renda do 1° semestre foi a seguinte:

Janeiro	118:540$454
Fevereiro	79:910$335
Março	74:129$274
Abril	73 428$617
Maio	176:932$147
Junho	150:493$837
	473:434$664
O anno passado nesse periodo	819 607$118
Differença para menos este anno	146.168$654

Rio Grande do Norte

Datas até 9 do corrente:

O «Diario do Natal» inicia a idéa da creação de um Bispado no Estado; e de accordo fez as seguintes considerações:

«Separada no Brazil a Egreja do Estado, nasceu d'ahi a absoluta necessidade de identificar mais á alta direcção espiritual com o povo catholico.

D'ahi a creação de diversos bispados no Brazil depois da promulgação da Republica.

O que precisa, porém, é a Santa Sé uniformisar a cura das almas dando a cada Estado da União Brazileira o seu Bispado.

Se o Estado do Espirito Santo que tem..... 12[illegible].000 habitantes e 26 parochias acaba de ser dotado de um Bispado, o Estado do Rio Grande do Norte que tem 300.000 habitantes e 30 parochias, tambem tem incontestavel direito á creação de um Bispado.

A cidade de Natal tem 4 templos e a matriz presta-se para ser a cathedral.

O mais ficará a cargo do Bispo que fôr nomeado».

— De Mossoró noticiam o fallecimento da Baroneza do Assú no dia 2 do corrente.

— A «Republica» publicou:

«The Natal and Nova Cruz Railway Limited. —Estrada de Ferro Brazileira de Natal a Nova Cruz.— Circo Finsbury n. 9.— Londres, aos 12 de Junho de 1896.— Cavalheiro Samuel H. Agnew engenheiro director e residente em Natal.— Caro Senhor: Vossa presada fineza de 22 de Maio juntamente com o exemplar da folha a «Republica» de 14 do mesmo mez, transmittio-nos a infausta noticia da morte do illustre Dr. Junqueira Ayres.

Desejo, pelo Presidente, que tinha a honra de ser pessoalmente conhecido do fallecido cavalheiro, e por seus collegas da junta de directores dessa Companhia, exprimir seu sincero pezar pela perda de tão eminente e distincto cidadão, e peço-vos para providenciardes afim de tornar publico o seu sentimento, como tributo de respeito á memoria do fallecido.

Seu, Caro Senhor, etc.— Vosso fiel, Walter Miller, Secretario».

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Junho de 1896

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

RENDA DA ALFANDEGA

Junho de 1896	1.561:703$469
Idem de 1895	1.283:026$968
Mais em 1896	278:676$501

RENDA DO ESTADO

Junho de 1896	580:190$903
Idem de 1895	395:632$929
Mais em 1896	184:557$974

***

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram para o porto do Recife as seguintes embarcações:

DO EXTERIOR

21 vapores lotando 38.715 toneladas
7 navios » 3.377 »

DO INTERIOR

25 vapores lotando 27.498 toneladas
10 navios » 1.804 »

Dando para total das entradas:

	Embarcações	Toneladas
Junho de 1896	63	71.094

***

O cambio oscillou entre 9 13/16 e 9 7/8.

***

EXPORTAÇÃO

ASSUCAR

Foram exportados:

Para o exterior	2.336.081 kilos
Para o interior	6.192.616 »
Total	8.528.697 »

Foi o preço medio por 15 kilos 3$645.

O valor da exportação attingio a......... 2.072:273$371.

***

ALGODÃO

Foram exportados:

Para o exterior	308.671 kilos
Para o interior	261.117 »
Total	569.788 »

O preço medio por 15 kilos foi 14$745.

O valor de exportação foi 560:101$604.

***

O preço medio por pipa de 480 litros foi.... 179$040.

O valor da exportação foi 209:917$673.

***

AGUARDENTE

Foram exportados:

Para o exterior	16.678 litros
Para o interior	665.688 »
Total	682.366 »

Foi o preço medio por pipa de 480 litros... 104$640.

O valor da exportação foi 136.983$788.

***

MEL

Foram exportados:

Para o exterior	1.500 litros
Para o interior	50.620 »
Total	52.120 »

O preço medio por pipa de 480 litros foi.... 99$840.

O valor da exportação foi 10:840$060.

***

ALCOOL

Foram exportados:

Para o exterior	.... litros
Para o interior	287.917 »
Total	287.917 »

O preço medio por pipa de 480 litros foi.... 179$040.

O valor da exportação foi 209:917$673

***

A demais exportação constou do seguinte:

Sabão, kilos	285.046
Cerveja, litros	1.668
Cidra, idem	2.999
Cognac, idem	1.180
Genebra, idem	12.335
Vinho, idem	46.872
Velas, kilos	4 530
Côcos, numero	222 800
Vinagre, litros	17.844
Caroços de algodão, kilos	1.207.212
Oleo de algodão, litros	1.050
Doce, kilos	2.567
Massa de tomate, idem	980
Fio de algodão, idem	2.805
Cacáo, idem	630
Farello, idem	800
Licores, litros	144
Cigarros, numero	227.000
Pixe litros	120
Phosphoros, kilos	318
Phosphoros, caixas	6
Carvão vegetal, kilos	140
Chapéos de timbó, caixa	1
Medicamentos, caixas	5
Vinho medicinal, litros	285
Charutos, numero	55.000
Cobre, kilos	2
Perfumarias, idem	1.110
Espanadores de pennas, numero	180
Calçados, caixas	75
Fazendas, kilos	1.780
Milho, idem	600
Fumo, idem	2.537
Cartas para jogar, caixas	55
Limonadas, litros	50
Café, kilos	3.672
Vermouth, litros	94
Capillé, idem	68
Residuos de algodão, kilos	29.448
Cal branca, litros	4.800
Oleo de ricino, idem	3.170
Polvora, kilos	347
Borracha, idem	2.633
Estopa velha no valor de	500$000
Trapos, kilos	5 000
Courinhos e pelles, numero	167 121
Chapéos de carnaúba, idem	52.130
Sola, meios	300
Tapioca, kilos	120
Tachos de cobre, numero	6
Sino, idem	1
Chocalhos, idem	140
Chocalhos, barricas	2
Carvão animal, kilos	1.335
Vassouras de piassava, numero	60
Madapolão, kilos	908
Cêra vegetal, idem	21.610
Cal, litros	5.760
Agua gazoza, idem	50
Tamancos, pares	200
Farinha de mandioca, saccos	110
Farinha, kilos	27.768
Caldeira de cobre, numero	1
Chapéos de palha, idem	96
Ferragens, kilos	150
Espanadores, numero	156
Varas para canôa, idem	20
Paos de sucupira, idem	6
Varas, idem	200
Cacêtes de quiry, idem	20
Traves, idem	4
Sabonetes, kilos	650

***

IMPORTAÇÃO

Houve a seguinte importação:

Agua mineral, caixas	447
Agua mineral, barricas	59
Agua mineral meias barricas	30
Amostras, volumes	96
Amostras, caixa	1
Azeitonas, caixas	98
Alhos, canastras	363
Azeite, caixas	187
Aniagem, fardos	8
Arroz de casca, saccos	400
Arame, caixas	127
Alfafa, fardos	200
Arroz, saccos	3.725
Ameixas, caixas	36
Amendoas, barricas	2
Amendoas, caixas	6
Alfasema, saccos	30
Arcos de ferro, feixes	98
Azul ultramar, caixas	4
Bombas, volumes	7
Biscoitos, caixas	114
Botijas, caixas	115
Batoques, caixas	23
Bagas de sabugueiro, caixas	43
Batatas, caixas	2.672
Barras de ferro, numero	258
Barras de ferro, feixes	263
Banha, caixa	2
Barris, numero	2.730
Botões, caixa	1
Bagas, canastras	36
Bagas, caixas	2
Bacalhau, barricas	3.206
Bacalhau, meias barricas	2.472
Bacalhau, caixas	22
Bacalhau, meias caixas	22
Barrilha, tambores	225
Breu, barricas	420
Barro prova de fogo, volumes	60
Cognac, caixas	145
Chá, volumes	74
Carvão de pedra, toneladas	7.517
Conservas, caixas	250
Couros, numero	7
Couros, caixas	6
Cerveja, caixas	484
Cidra, caixas	175
Cebollas, caixas	985
Calçados, caixões	51
Charutos, caixões	29
Chapéos, caixas	36
Café, saccos	3.685
Chumbo, cunhetes	30
Cangica, caixas	12
Cal, barricas	200
Caroços, saccos	2
Cordas, amarrado	15
Cravos, fardos	15
Cabos, rolos	93
Confeições, caixas	11
Cachimbo, caixas	3
Colchas, caixas	50
Cartões, caixas	1
Chaminés, caixa	1
Canos, barricas	5
Canos, feixes	110
Canos de ferro, feixes	192
Candieiros, volumes	134
Candieiros, caixas	7
Capanema, caixas	20
Cadeiras, volumes	18
Canella	21
Colla, barrica	1
Colla, caixa	2
Cevadinha, garrafões	12
Cimento, barricas	135
Cevada, barricas	37
Cevada, saccos	80
Canos de chumbo, barricas	6
Cadarço de algodão, caixa	1
Chocollate, caixas	5
Cofre, caixa	1
Chapéos de sol, caixa	1
Carne, caixas	100
Drogas, caixas	70
Drogas, volumes	309
Esteiras, fardo	1
Elastico, caixas	3
Estopa, fardos	54
Essencias, caixas	2
Ervilhas, barricas	12
Ervilhas, caixas	12
Farinha de trigo, caixas	1.050
Ferragens, volumes	1.817
Ferragens, caixas	40
Fio, saccos	335
Fumo, fardos	233
Fumo, caixas	3
Fumo barricas	6
Fogos da China, amarrados	380
Folhas de louro, fardos	59
Feijão, saccos	1.610
Farello, saccos	10.300
Frascos, caixas	302
Fechaduras, caixa	1
Folhas de chumbo, caixas	32
Fogareiros, numero	400
Folhas de flandres, caixas	750
Fructas, caixas	5
Farinha lactéa, caixas	10
Flores artificiaes, caixa	1
Folhas de zinco, caixas	106
Farinha, caixa	1
Gingerale, barricas	11
Grão de bico, saccos	10
Graxas, barricas	3
Gomma lacca, caixas	3
Gesso, barricas	2
Impressos, caixa	1
Instrumentos musicaes, caixas	2
Joias, caixa	2
Kerosene, caixas	4.200
Livros, caixas	11
Licores, caixas	91
Lampeões de vidros, volumes	144
Lona, fardos	30
Leite condensado, caixas	105
Ladrilhos, engradados	13
Linha, caixas	60
Louça, gigos	114
Louça, barrica	1
Louça, caixas	5
Latas de musicas, caixas	2
Lã, caixas	2
Mercadorias, volumes	640
Mercadorias, caixas	17
Manteiga, barris	489
Manteiga, meios barris	723
Manteiga, caixas	302
Mobilia, caixas	16
Milho, saccos	1.375
Massas, caixas	167
Maisena, caixas	50
Massa de tomate, caixas	19
Machados, caixas	4
Madeira, volumes	200
Materiaes, caixas	4
Materiaes, volumes	870
Machinismos, caixas	7
Mercurio, caixas	2
Machinas de costura, volumes	16
Oleo, caixas	15
Oleo, barricas	120
Oleo, volumes	19
Ocas, barricas	20
Perfumarias, caixas	7
Pregos, barricas	167
Pregos, caixas	48
Pipas, numero	425
Provisões, caixas	24
Provisões, volumes	17
Presuntos, caixa	13
Presuntos, barricas	9
Pás de ferro, feixes	81
Pelles, fardos	123
Pelles, caixas	5
Pentes, caixa	1
Productos alimenticios, caixas	6
Peixe, caixas	165
Phosphoros, latas	525
Phosphoros, caixas	27
Palitos, caixas	4
Pedras, numero	100
Pedras de afiar, caixas	2
Parafina, caixas	43
Papelão, caixa	1
Pianos, caixas	4
Porcellana, caixas	4
Pimenta, saccos	73
Papel de impressão, fardos	60
Papel, fardos	61
Papel, caixas	235
Queijos, caixas	423
Queijos, encapados	7
Quadros, caixas	2
Roupas, caixas	3
Roupas, volumes	9
Rolhas, saccos	71
Relogios, volumes	2
Salitre, barricas	242
Salmão, caixas	3
Sola, rolos	500
Sagù, garrafões	20
Salamargo, barricas	15
Sardinha, caixas	65
Sellins, caixas	5
Tecidos, volumes	729
Tecidos, caixas	180
Tinta, barricas	425
Tinta, caixas	15
Tapetes, fardo	1
Toneis, numero	66
Tamancos, fardos	43
Tamancos, caixas	4
Toucinho, barris	112
Toucinho, caixas	5
Tapioca, paneiros	59
Tapioca, saccos	20
Tamaras, caixas	2
Verniz, caixas	13
Vinho, pipas	133
Vinho, barris	1.910
Vinho, caixas	4.274
Vinagre, barris	21
Vinagre, pipas	2
Vidros, volumes	53
Vidros, caixas	20
Velas, caixas	5
Xarque, fardos	14.564
Whiskey, caixas	65
Wagons, grades	3

ESCRINIO

Segredo... grammatical

(IMITAÇÃO)

— Vamos lá, me conjugue, elle dizia
Do verbo amar, no modo indicativo
O divino presente! E ella sorria
— Nas faces divinaes um poema vivo

De carmineo rubor! —murmure: eu amo!...
Descerre os labios docemente e diga
A formosa lecção porque reclamo
Nova sempre por mais que seja antiga...

— Agora, na passiva: eu sou amado?
Amas tu? me responda, esta é a pessoa
Segunda a quem se falla... com cuidado
Affirme o que lhe peço, já que é bôa!...

... E a seductora virgem que a lecção
Corrente já sabia, descerrando
Os roseos labios, de imo coração
Com melodiosa voz foi murmurando:

— Na primeira pessoa lhe respondo
Em tom de quem profere um juramento:
Amo tambem! pergunta? não lhe escondo
Mas uma vez o puro sentimento

Que em minh'alma encontrou doce guarida
E que afinal n'este momento explóde!...
— Muito bem, meu amor! Muito sabida
A lecção que me deste: vale uma óde!

Descoberto o segredo, em tempo breve
O Riso e o Amor em torno ao par adeja...
O idyllio que seguio não se descreve
Sómente diz-se que findou na egreja!...

1894.
Das—«Stalactides»

Olympio Galvão.

Duvida

(MANOEL ARÃO)

Alle volte discendo ai campi ingenti
Ove sbocciano i sogni e le illusioni,
E sfolgoranti, eterei, ridenti
Veggo vagar de'mondi le legioni.

E squarciando il velame de' potenti
Arcani e delle mistiche espansioni
Dell'alma, scendo, scendo alle fulgenti,
Alle chimeriche e vaghe regioni.

Ma in mezzo del cammin m'invade il gelo
Cerco l'ebbrezza in un profumato petto,
E la vision mi fugge: e invan l'anelo.

Così, fra l'ansie e i dubbi ch'io divoro,
Non so se nutro sdegno o nutro affetto,
Non so se ti detesto o se ti adoro.

F. Marotti.

REVISTA DIARIA

Eleição—As noticias hontem chegadas do pleito eleitoral que se ferin no 3.° districto deste Estado, para preenchimento de uma vaga aberta na Camara Federal, dão-nos a conhecer o resultado definitivo do mesmo pleito.

Cercado de todas as garantias o processo eleitoral, que correu ao que nos consta, em plena paz, sem o menor incidente que o perturbasse, sahio victorioso das urnas o nome do Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, candidato apresentado pelo partido republicano federal.

Para o honrado e illustre governador do Estado, procurando garantia em quanto lhe coube a liberdade do voto, é este mais um acto que vem honrar a sua criteriosa e patriotica administração que assim se inspira na Ideia do engrandecimento do nosso torrão natal e traduz as esperanças com que o povo recebeu o seu governo.

Do eleito, cujos sentimentos de patriotismo nos são bem conhecidos, só teremos o direito de esperar que saiba honrar o nome heroico do povo de que é representante, sempre propugnando pelos seus magnos interesses e ininterrupto engrandecimento.

Telegramma official—Bezerros.—Exm. Sr. Governador.
Recife.
Tendo sciencia hoje telegramma publicado dia 8, affirmando intervenção minha pleito eleitoral, garanto V. Exc. ser absolutamente inexacto.
Appello testemunho Dr. Gaspar de Drummond, aqui presente a dias.
Promotor publico.—Eduardo de Aquino Fonseca.

Autoridade policial—Por acto de 10 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor policial interino, nomeou o cidadão Alexandre Barbosa de Assumpção Delgado, para o cargo de 3.° supplente do subdelegado do 3.° districto de Alagôa de Baixo, Jericó, sendo exonerado o actual.

Classe Typographica Pernambucana—Na correspondencia de Correntes, datada de 7 do corrente, vem a noticia de que a Sociedade Instructiva e Recreativa daquella cidade, em sessão de 3, approvou unanimemente uma proposta do Sr. Dr. Martiniano de Oliveira, presidente da mesma associação, em sentido de ser aberta uma subscripção em favor da União Typographica Pernambucana, de accordo com o appello inserto neste «Diario», em 21 do mez transacto.

Como se vê, a idéa levantada pela digna classe typographica ganha terreno dia a dia, despertando as mais francas sympathias e as mais animadoras provas de adhesão e solidariedade.

Melhoramento do Porto.—Tem a imprensa diaria d'esta cidade continuamente denunciado o facto, pedindo para elle a providencia de que é carecedor, de deixarem ha tres mezes de receber os seus vencimentos, os empregados do melhoramento do Porto d'este Estado.

Sabe-se que a falta de credito, que tem sido entretanto instantemente pedido, origina essa situação vexatoria para os citados empregados muitos dos quaes, privados de exiguos vencimentos que apenas chegão para imprescindiveis necessidades de subsistencia, se verão d'essa maneira a braços com as mais arduas difficuldades, na carestia de vida que atravessamos.

Esta simples reflexão bastará por si, para mostrar em toda a evidencia a maneira por orge quanto antes tomar uma providencia em tal sentido afim não se prolongue tão afflictiva situação para aquelles funccionarios.

Dissertações e theses—Recebemos a dissertação e theses apresentadas á Faculdade de Direito do Recife pelo Dr. João Chrysostomo da Rocha Cabral, candidato ao concurso que tem de proceder se no dia 13 do corrente para provimento do lugar lente substituto da primeira secção.

Versa a dissertação sobre o conceito e os fundamentos do direito internacional e da exposição feita pelo seu autor das diversas theorias, resulta que é applicavel ao direito internacional o mesmo conceito que ao direito em geral; excluindo apenas, como contrario a soberania dos Estados, a sancção necessaria á uniformidade de principios reguladores das relações internacionaes.

Trata do assumpto com certo desenvolvimento.

Agradecemos a offerta.

Ferimento grave—No dia 7 do corrente, no logar Palmeira do municipio de Canhotinho, o individuo conhecido por José Dunga armado de uma pistola, insultou a Vicente Antonio da Silva e sendo por este repellido, desfechou-lhe um tiro que produzio um ferimento grave.

Dunga após a pratica do crime, evadio-se e apesar de activas diligencias, procedidas pelas autoridades locaes, não foi ainda capturado.

Companhia Sansone—Segundo consta nos tem encontrado bôa acceitação a nova assignatura para 5 recitas que o S. Sansone, a pedido de muitos frequentadores do theatro, resolveu abrir.

Como já tivemos occasião de noticiar, essas 5 recitas constarão de optimas operas d'entre as quaes figuram a «Fosca» de Carlos Gomes e a «Hebréa» de Halevy, ambas ainda não representadas aqui e de mui dispendiosa encenação, pelo que só com grande receita poderão ser montadas.

A assignatura encerrar-se-ha no dia 15 do corrente.

Acetylène—E' o nome de uma nova luz cuja experiencia publica teve logar ante-hontem, e a que assistimos por amavel convite dos honrados commerciantes de nossa praça os Srs. Costa Campos & C. em cujo estabelecimento commercial teve logar a mesma experiencia, pelas 8 horas da noite.

O resultado da experiencia produzio-nos excellente impressão, como aos demais collegas da imprensa alli presentes e demais pessoas que achavão-na occasião.

A Acetylena, com razão denominada a luz do futuro, tem uma força illuminante 22 vezes mais intensa que a luz de outro qualquer gaz conhecido, e pela sua baratesa, certamente será introduzida nas casas commerciaes d'esta cidade, onde está destinada a produzir esplendido effeito.

Comquanto houvesse falta de bicos appropriados á experiencia esta demonstrou de sobejo a superioridade da Acetylene, que é sobretudo uma luz de grande fixidez.

Aos Srs. Costa Campos, agradecemos as attenções com que receberam ao nosso representante.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas—Não tem logar hoje, como foi annunciado, sendo transferida para dia indeterminado, a eleição para a respectiva mesa regedora.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Hoje reunem-se, em sua séde, os membros da directoria desta digna sociedade. A sessão começará ás 11 horas do dia e versará sobre assumptos de grande interesse social.

Correntes—Escreve-nos o nosso missivista em data de 7 do corrente:

«O Club Litterario, Instructivo Artistico e Recreativo, 23 de Agosto, deste prospero e aprasivel municipio, fortalecido pela afervorada constancia de seus adeptos, insuflado pelo espirito do bem, espirito que reflecte a sua imagem, prosegue impavido na trajectoria luminosa do seu nobre Apostolado, tendo por divisa prestar culto a civilisação e o progresso e alvorar em todos os 4 angulos do solo Correntino o labaro da instrucção, confraternisado com a impresa, as sociedades congeneres e todas as classes activas da communhão brazileira.

Na missão nobre, quanto ardua e util que o alludido club visa attingir diffundindo a instrucção, vae elle excedendo até a esphera de suas forças, o que prova sobremodo, a grandiosidade do seu intento.

Na presente resenha registraremos o que de mais notavel se tem operado em dita instituição depois da missiva transacta.

Realisaram 5 sessões a saber: nos dias 12, 15, 18 e 25 do mez findo e 3 do fluente; 2 bailes, um, no dia 24 e outro, no dia 28 do mez passado; 1 grande bazar de prendas na noite do dia 13 tambem do mez preterito.

A sessão de 15 foi solemne, pelo facto da inauguração de cinco aulas: primeiras letras, musica, arte dramatica, portuguez e francez, cujas aulas se acham funccionando, contendo o livro geral de matricula 86 alumnos.

Faz parte do corpo docente de ditas aulas, Dr. Martiniano de Oliveira, Joaquim Prisco, Francisco Alves e tenente Frederico de Moraes.

Realisou-se ainda na sessão de 15 o jury historico de que demos noticia ultimamente, além do accusador e defensor officiaes tomou parte na defeza o Dr. Martiniano de Oliveira. Ex-vi dos debates o Dr. Thomaz Soriano que presidia o acto, de accordo com a maioria ao conselho absolveu o personagem D. Pedro II.

Os debates citados, bem como, as inaugurações das falladas aulas, foram testemunhados por 35 associados e o povo, representado pelo que a Sociedade Correntense tem de mais selecto.

Perante um grande concurso de senhoras os Drs. Thomaz Soriano e Martiniano de Oliveira e Francisco Alves, fizeram a apologia de tão utilissima instituição, sendo delirantemente applaudidos.

Foram propostos e approvados mais 100 associados, expedidos 107 officios, recebidos 40.

Extra-municipio dignaram-se acceitar a admissão de socios—Drs. Albino Meira, benemerito, Bellarmino Almeida, honorario, Francisco Xavier Paes Barreto e Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, honorarios.

Bibliotheca—Tem recebido as incitas visitas: O «O Estado,» ns. 131 á 147, anno II; «Era Nova» n. 22 á 24, anno VII.

Offertas—Dr. T. Soriano de Souza—Elementos de Philosophia de Direito, Projecto da Constituição para o Estado de Pernambuco e Considerações sobre a Igreja e o Estado pelo Dr. José Soriano de Souza; Aristarcho Veras—Grammatica Portugueza, Noções Geographicas e Historicas do Estado de Pernambuco e Mentor da Infancia.

Bellarmino Almeida—Biographia de Gervasio Pires Ferreira, pelo Commendador Antonio Joaquim de Mello e Flores da Selva, poesias de Maria Bezerra com uma Carta Prologo de Manoel Arão, 6 exemplares

Compras—Uma grande mesa, 500 titulos lithographados na Livraria Contemporanea.

Propostas apresentadas pelo Dr. Martiniano de Oliveira e approvadas unanimemente na sessão de 3 do andante.

Subscripção em favor da União Typographica Pernambucana, segundo o appello inserto n'esta folha, á 21 do mez transacto.

Um voto de louvor consignado na acta da sessão ao Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, pela attitude brilhante manifesta na tribuna do Senado Federal, na defesa da reivindicação de posse que este Estado tem jús, na questão da antiga Comarca do Rio S. Francisco.

Duas representações, uma, ao Senado Federal, outra a Camara da União, a primeira affecta aos Drs. Francisco de Assis Rosa e Silva e João Barbalho Uchôa Cavalcante; a segunda, ao General Francisco Glycerio e Dr. Francisco Cornelio, afim de que ditos representantes empreguem todo o valimento em favor da reivindicação do trecho ferro-via para este Municipio, servindo a Palmeira de Canhotinho e Bom Conselho, de accordo com a representação que o Conselho d'este Municipio no termino do mez de Abril dirigio a Camara d'este Estado e esta por sua vez consignou á Camara Federal, conforme relata as noticias da Capital da União, inserta n'esta folha, no dia 28 do mez extincto.

Compras—Um quadro com o retracto do actual Presidente da Republica, outro com a estampa do Dr. Tobias Barretto, e ainda outra com o busto do Maestro Carlos Gomes.

Uma bandeira com o emblema que se divisa no titulo lithographado na casa Ramiro Costa & C.

Batalha de flores e grande bazar de prendas, no dia 23 de Agosto, proximo futuro, em commemoração a data que deu lugar ao apparecimento da prestimosa instituição.

— No dia 25 do mez preterito a igreja matriz d'esta villa se ornou de crepe para commemorar o 32° dia do passamento do illustre morto que era conhecido pelo nome de Francisco Pereira de Carvalho.

O predito templo se achava repleto de parentes, amigos e apreciadores. Coube ao Dr. Martiniano de Oliveira fazer a biographia do vulto que «entra o prestybulo da immortalidade».

— A' 28 do mez ultimo, reunio se a obra do obulo diocesano no consistorio da igreja matriz.

— Hontem os filhos, netos e parentes do finado José Joaquim da Silva Gatto, mandaram segundo os ensinamentos da igreja commemorar o 30° dia da morte do seu pai, avô e tio. A matriz ornou-se de crepe e fumo, emquanto o respectivo parocho entoava o «Memento».

Findos os actos religiosos fez o Dr. Martiniano de Oliveira o epinicio das altas qualidades do commemorado».

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 12 á 19 do corrente o Sr. José Rodrigues Maciel.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Sendo dia feriado a proxima terça-feira, 14 do corrente, será transferida para a quarta feira 15, á mesma hora, a sessão da Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Bispo da Parahyba.—Acha-se entre nós vindo do sul, o Exm. bispo da Parahyba que se acha hospedado no palacio da Soledade.

S. Exc. voltará brevemente á sua diocese.

As nossas respeitosas saudações.

Club Recifense—Hoje, ás 10 horas da manhã em sua séde, reunem-se os socios do Club Beneficente Musical Recifense.

O Pimpão—Acha-se distribuido o n. 1266, anno 21 d'«O Pimpão», jornal illustrado e humoristico que se publica bi-semanalmente em Lisboa.

Obrigados á Livraria Leopoldo Silveira.

O Prato de Ouro—A delicado convite dos Srs. Gonçalves Braga & C., proprietarios da loja «O Prato de Ouro», á rua Larga do Rosario n. 22, fomos visitar o seu estabelecimento e lá vimos um explendido e enorme sortimento do que ha de moderno no genero, como sejam: chicaras e pires de fina porcellana e de 500 especies, tendo nomes e disticos, pratos tambem de porcellana e de 300 qualidades, jarros lindissimos, elegantes cremeiros para 6 e 4 peças, lamparinas modernas, objectos para toilette imitando tartaruga, candieiros de todas as forças, copos de crystal e vidro de todas as cores, emfim, um completo sortimento de louças e vidros.

Tambem mostraram-nos uma elegante mesa de madeira guarnecida de metal, com um serviço para chá e outro para café.

Aos leitores recommendamos uma demorada visita ao «Prato de Ouro».

Jardim da Praça da Republica—Pela segunda vez chamamos a attenção de quem competir para a falta de illuminação que ha no jardim da praça da Republica, aliás o primeiro desta capital.

Nas noutes de escuro succede que nas proximidades do pavilhão torna-se impossivel transitar, devido a falta de claridade, o que pode ser perfeitamente reparado sem grande prejuizo, porque não é o gaz consumido por oito ou dez bicos que arruina a fazenda publica.

No jardim da Praça 17 e no da Praça Maciel Pinheiro ha illuminação sufficiente; porque não succede o mesmo no da praça da Republica, quando este em tratando-se de embellezamento devia ser o preferido?

Muitas pessoas e mesmo familias a noute dirigem se ao referido jardim em procura de distração e são obrigadas a delle retirarem se porque o seu aspecto é o de uma matta, e continuando assim, deixo de satisfazer o fim a que é destinado.

Chamamos, pois, a attenção de quem competir.

Coisas de theatro—Para a acreditada Livraria do Sr. Leopoldo Silveira acaba de chegar um livro do conhecido Souza Bastos, intitulado «Coisas de Theatro».

No seu livro o Sr. Souza Bastos volve as seguintes materias, que são capitulos da mesma obra: união dos emprezarios, ordenados dos artistas, as estrellas, companhias estrangeiras, companhia do Porto, o conservatorio dramatico, as primeiras representações, ensaiadores e maestros, auctores novos e velhos, os amigos dos emprezarios, mães paes e amantes das actrizes, a imprensa e os theatros, socios capitalistas, os discipulos, os direitos de autor, beneficios de artistas e vendidos, os professores de orchestras, ensaios geraes, a claque, os proprietarios dos theatres, o guarda roupa, machinistas aderecistas e scenographos, coristas figurantes e compassos, outros empregados do theatro, bilheteiro e porteiros, descanços para ensaios, os borlistas, presos dos logares nos theatros, theatros particulares, cartazes programmas e annuncios, contractadores de bilhetes, os cafés de theatro, impostos dos theatros, as escripturas dos artistas e conclusão.

E' um trabalho que deve ser lido por todos que dedicam-se a arte e mesmo pelos frequentadores de theatro.

Agradecidos á Livraria Silveira pelo offerecimento que fez-nos de um exemplar.

A Terra—O homem nascido da terra diz Mantegazza, a ella volta depois de ter percorrido por alguns annos continuadamente sobre a sua superficie.

A terra ferrogem do nosso planeta, pó de todos os excrementos, bebe a chuva do céo e as lagrimas do homem.

Quando está sã respira com um habito que é um perfume:

E quando o homem a emporcalha com os seus pantanos, e com todo o seu estrume, ella empesta o ar, a agua e envenena todos os viventes.

A natureza do solo não faz senão dispol-o a ser saluore ou insalubre: é o homem que com o seu trabalho ou os seus erros acaba por dar á terra o seu valor hygienico.

Na cidade sobretudo se accumulam excrementos e ruinas, e o solo se eleva enterrando juntamente nos monumentos o pó e o esterco das gerações que foram.

Roma nova, para firmar os alicerces dos novos palacios, teve de escavar e escavar ainda para achar uma terra que estivesse firme.

Schliemann teve de atravessar 16 metros de terra para tornar a achar o antigo solo de Troya, e sobre hoje esta Pergamo achou os restos de seis cidades postas uma sobre a outra.

Constantinopla se eleva sobre uma cidade abe, debaixo da qual dorme uma outra romana, e sob esta ainda se quadra uma fortaleza antiga.

A terra não é somente uma esponja e um filtro para a agua que bebe, mas é uma esponja dos gazes que absorve e condensa.

O azote, o oxygenio, o acido carbonico, o oxido de carbono, o ammoniaco, o hydrogeno sulfurado, e o carbonado, podem ser absorvidos e condensados pelo solo, que transfere algums destes gazes.

O ar continuado na terra forma uma grande parte dos «effluvios,» das «emanações» que em um tempo se attribuia a culpa de dar-nos as febres terçanas ou outras doenças.

Hoje sabe se que estas não se devem a gazes mas a organis nos microscopicos viventes.

As emanações fetidas d'uma terra nos dizem

somente, que no seu seio formam-se phenomenos de putrefacção que podem indirectamente causar mal, fazendo nascer e prosperar cogumelos venenosos.

A terra contem muitos microbios que vivem das materias organicas ahi contidas.

São naturalmente muito, mais numerosos no extracto superficial do solo (de 1 a 2 centimetros e desapparecem quasi inteiramente a 4 ou 5 metros de profundidade.

Os microbios do solo são tanto mais numerosos quanto mais a terra é rica de substancias organicas.

O solo conserva no seu seio debaixo de forma de bacterias, os microrganismos pathogenos (productores de doenças), mas em regra geral elles ahi não se multiplicam.

Até hoje foram achados no solo estes microrganismos pathogenos:

O «vibrião septico» de Pasteur.

O «bacillo do bubano,» descoberto por Nicolair.

O «bacillus agrigenus septicus,» que inoculado nos coelhos e nos ratos, os matou rapidamente.

Varios «estreptocochos».

O «bacillus anthracis».

O «bacillo do cholera», que póde viver no solo humido.

Se a terra recebe excrementos, os estercos e os cadaveres e esconde bacillos incidiosos, ella porém é ainda a soberana depuradora e póde conservar no seu seio muitas impurezas, sem impestar o ar, que a circula nem a agua que banha as suas visceras.

Revista litteraria.—Deverá apparecer até o fim do mez corrente uma revista litteraria e scientifica que será orgão da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Da sua redacção, farão parte conhecidas pennas de nosso meio litterario.

Que venha... preencher a lacuna que existe actualmente.

Cumprimentos.—A actriz Cecilia de Carvalho, que faz parte da Companhia Sousa Bastos, enviou-nos hontem um cartão de saudações que agradecemos.

Aggravo.—Recebemos um folheto contendo a minuta e refutação da contra-minuta no aggravo apresentado ao Superior Tribunal Federal, em que são aggravantes Fonseca Irmãos & C., e aggravado o juizo seccional.

Agradecidos a offerta.

Reuniões.—Reunem se hoje:

Os Srs. fabricantes de bebidas, a rua do Amorim n. 66, afim de combinarem sobre a destribuição do imposto estadual.

— Amanhã:

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

— A Companhia de Tecidos Paulista, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Vaccinação Municipal—Durante a semana compareceram no edificio da Intendencia Municipal 86 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades que foram innoculadas com lympha animal, sendo esta fornecida pelo Instituto Vaccinogenico Estadual.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1º sargento chefe de serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Manoel Machado dos Santos.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Loteria Rio-grandense—Amanhã 13 será extrahida impreterivelmente a loteria beneficente Rio-grandense 11.ª do plano B cujo premio maior é de 20 000$000.

Telegramma—Da 19ª da 5ª loteria beneficente Mineira extrahida no dia 10 de Julho de 1896:

Numeros	Premios
9085	15:000$000
16308	2:400$000
16412	1:200$000
6197	600$000
5182	300$000
9597	300$000
19126	90$000
19867	90$000
22591	90$000
38898	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

2931	8110	9340	13031	17277
3886	8750	11671	15899	28505

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

1713	8878	14969	19607	27871
6239	12011	17134	19696	28183
6901	12622	18245	20567	29029
7746	13793	19177	27580	29261

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9081	9083	9085	9087	9089
9082	9084	9086	9088	9090

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

16301	16303	16305	16307	16309
16302	16304	16306	16308	16310

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

16411	16413	16415	16417	16419
16412	16414	16416	16418	16420

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

6191	6193	6195	6197	6199
6192	6194	6196	6198	6200

Approximações

9084	120$000
9086	120$000
16307	60$000
16309	60$000
16411	30$000
16413	30$000
6196	30$000
6198	30$000

Os numeros de 9001 á 9100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 16301 á 16400 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 85 estão premiados com 6$000,

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 e 8 estão premiados com 3$000.

11ª loteria plano B 20:000$000 (quartos) 13 de Julho.

20 da 5ª loteria Mineira do plano de........ 15 000$000 (terços) no dia 14 de Julho.

19 da 6ª loteria Mineira do plano do....... 12:000$000 (meios) 17 de Julho.

7ª loteria plano C 50:000$000 (quintos) 21 de Julho.

4ª loteria plano E 12:000$000 (meios) 24 de Julho.

14ª loteria plano A 30:000$000 (quartos) 27 de Julho.

20 da 6ª loteria Mineira plano 12.000$000 (meios) 29 de Julho.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

José Salatiaer Gomes do Espirito Santo com Silvina Clara da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Joaquim Velloso da Fonseca, solteiro, residente na freguezia do Poço da Panella, com Thereza Maria de Freitas, viuva, residente no municipio de Limoeiro.

João Ferreira da Silva com Josepha Maria da Conceição, solteiros e resdentes na freguezia B. Vista.

Branco e Negro—Recebemos o n. 6, anno I, deste semanal o illustrado de publicação em Lisboa.

O presente numero com 19 nitidas gravuras e o texto acha se bem escripto.

Obrigados a Livraria Silveira.

Era Nova—Está publicado o n. 26, anno VI, desse periodico, orgão do catholicismo neste Estado.

Muito grato á visita.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 19 de Julho de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centí. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	23,°1	760,m50	18.45	87
9 »	24°.1	761,m50	19.35	81
12 »	24,°1	761,m25	18.27	87
3 t.	24,°6	760,m00	20,28	87
6 »	22,°2	760,m00	20,12	88

Thermometros desabrigados ao meio dia: Enegrecido. Prateado.

Temperatura maxima 28°.00.

Temperatura minima 23°.00.

Evaporação em 24 horas ao sol 1m,7 á sombra 1m7.

Chuva 58,m4.

Direcção do vento:

SE de meia noite até 6 h. 42 m. da manhã; WSW até 7 h 37 m.; SW até 7 h 56 m; SSW e SW alternados até 2 h. 09 m. da tarde; SSE até 2 h. 32 m.: S até 2 h 22 m.; SSE até 3 h. 45 m; E até 4 h. 24m.; SE até 5 h. 48 m.; SsE até 6 h. 28 m; S até 6 h. 52 m.; SW até meia noite.

2hor.2 de calma pela noite.

Velocidade média do vento 1m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,9.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Julho	10 h. 20 m. da m.	0 m30
B. M.	»	4 h. 30 m. t.	2 m30

Casa de Detenção— Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1896.

Existiam 405, entraram 10, sahiram 13, existem 402.

A saber: nacionaes 359, mulheres 14, estrangeiros 29, mulheres 0, total 402.

Arraçoados 353

Bons 329 doentes 23, loucos 3, loucas 0, total 355.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Fausto Francisco Duarte e Avelino José Maria de Albuquerque.

Tiveram alta:

Manoel Alves de Barros, Antonio José de Sant'Anna e Joanna Maria Feliszarda da Conceição.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Quartel, para coronel Antonio Alves Braga.

De Macau, para Erck.

Da Parahyba, para Josilva.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova N.º 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamenteis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao mui digno Dr. Alexandre José Barbosa Lima ex-Governador do Estado de Pernambuco.

Foi hontem o dia 10 de Julho em que foi levado o vosso dedicado nome para o pleito eleitoral do 3.º districto deste Estado, para a vaga de deputado ao Congresso Federal.

No qual ainda uma vez o povo pernambucano, de saudosa memoria do vosso beneficio, lembrou-se de que o vosso nome, não podia ser esmagadora, por este infeliz, infame partido autonomista, e sim o vencedor d'este districto, no qual foi apresentado pelo Partido Republicano Federal, no qual tem dado mais uma prova, de que não se entimida d'estes infelizes autonomistas sendo sempre o triumphador nos pleitos eleitoraes d'este Estado.

Felicito-vos Dr. Alexandro José Barboza Lima, mui dignamente eleito deputado federal pelo 3.º districto, deste Estado de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1896.

Clementino Costa Coimbra.

Imposto de Collegio

Hoje, ao meio dia na Escola Propagadora, á rua do Hospicio n. 10, reune-se a commissão encarregada pela Associação Commercial, da distribuição das quotas do imposto sobre internatos e externatos.

A reunião será definitiva, e para ella pede-se o comparecimento dos interessados.

Parabens

MIL VEZES PARABENS

Brilhante aurora do dia de amanhã 13 do corrente

Vamos amanhã saudar á Miss Thereza Christina Regueira Duarte, á idolatrada sobrinha do capitão e distincto escripturario da Alfandega deste Estado, o nosso amigo o Sr. Antonio Francisco Regueira Duarte, e irmã do digno professor federal de primeiras lettras do Arsenal de Guerra, o Sr. Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, por ter colhido mais uma rosa sem espinhos e circulada de delicadissimas petalas de vivos perfumes para a sua apreciavel existencia.

Recife, 12 de Julho de 1896.

***

Um sacerdote parisiense,

habitando no Passy, um dos pontos mais saudaveis e pittorescos de Pariz, e que acha-se situado nas circumvisianças de Muette e do Bosque de Boulogne, communica aos pais de familia que acceita discipulos, encarregando-se da completa instrucção e educação destes, mediante a mensalidade de 400 francos.

Os pretendentes podem dirigir suas cartas com o seguinte endereço:—29 Rue Vineuse á Passy—Pariz.

Ao commercio

Tendo findado o contracto da firma Moreira de Oliveira & C., no dia 31 de Dezembro de 189» da qual faziam parte Henrique da Silva Moreira Oliveira e Alfred Erckner como socios solidarios e José Joaquim d'Olivsira Gonçalves em commandita resolveram amigavelmente dissolver a dita firma, ficando com o Activo e Passivo o socio Henrique da Silva Moreira Oliveira sob a firma de Moreira Oliveira, que devidamente foi reconhecida pela Meretissima Junta Commercial.

Recife, 10 de Junho de 1896,

Moreira Oliveira.

Ao commercio

Brewus & C, declaram que, findando o seu contracto de sociedade neste data, pedem a todos que se julgarem seus credores de apresentarem as suas contas e titulos até o dia 15 do proximo mez de Julho, pois que a firma que vai substituir a que agora extingue não se responsabilisa por dividas contrahidas pela sociedade passada, que não sejam reconhecidas até a data referida 15 de Julho deste anno.

Outro sim, rogam aos seus devedores o favor de mandarem saldar os seus debitos até aquella data.

Recife, 30 de Junho de 1896.

A' muito digna Sociedade dos Mercieiros

Previne-se a presente directoria que na linha do Limoeiro a esquina do becco do Cafundó, freguezia da Graça, existe uma taverna com o titulo de quitanda, pois nessa casa vende-se tudo quanto tem uma taverna, a excepção de vinho e alguns generos mais, que aqui não me influem, tudo isto em prejuizo aos mercieiros desse logar, e tambem das fazendas municipal e estadual.

Os prejudicados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilio Manoel de Oliveira, residente na raiz da Serra da Estrella, soffria de febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de alcatrão e Jatahy de Honorio Prado que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

« Logo que uma enxaqueca se declara, urge tomar logo duas ou tres perolas de essencia de terebenthina do Dr. Certan. Tomam-se facil e rapidamente como pilulas, ajudando-se a deglutição com uma colher d'agua. Quasi sempre a enxaqueca desapparece completamente ao cabo de vinte a trinta minutos. Este meio não é infallivel (qual o remedio que possa garantir a cura em todos os casos?) Mas cura oito vezes em dez casos. » Dr. Wollon. (Courrier medical.)

✝

Francisco Luis Caldas e sua familia, mandam rezar uma missa em S. Bento de Olinda, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu intimo amigo e compadre, coronel Manoel Martins Fuza, e convidam aos parentes e amigos do finado, para comparecerem a esse acto, pelo que se confessam desde já penhorados.

AVISO

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que porventura surjam sobre este ponto.

Harry Swales,

Representante.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz rouquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago Irmão & C. do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranaguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz, exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos

O Peitoral de Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira Allemã, Academica Nacional, Academica dos Inventores e Academia das sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Drogas.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharticon de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito NA

Drogaria Braga

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 11 de Julho de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/2, sobre Londres a 90 d/v, nominal, recusando saccar a esta taxa de manhã, mais tarde appareceram tomadores, realizando-se negocios pequenos.

Em letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Caixas, por 15 kilos . . .	$	a	$
Crystalisado. idem idem . .	5$000	a	$
Branco, por 15 kilos . . .	4$800	a	6$400
Somenos, por 15 kilos. . .	4$000	a	4$500
Mascavado, por 15 kilos . .	3$200	a	3$500
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado.	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Cota-se a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 178$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010... réis nominal e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 11 de Julho de 1896

Para o exterior

— No vapor belga «Gallileo», para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 360 kilos de borracha de mangabeira.

Rossbach Brothers, 53 kilos de pennas de ema, 2,404 kilos cera vegetal, 900 pelles de cabra e 250 ditas de carneiro.

— Na escuna portugueza «D. Maria», para o Porto, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 000 saccos com farinha de mandioca.

Para o interior

— No patacho portuguez «Marinho 6.º», para Pelotas, carregou:

José de Barros Correia, 5,000 cocos. fructa.

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado e 40 pipas com 20,000 litros de alcool.

— No vapor nacional «Brazil», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 50 pipas com 26 249 litros de aguardente.

A Taborda & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 20 ditas com 10 800 litros de alcool.

A. Costa & Finza, 1,093 saccos com 65,580 kilos de assucar branco e 454 ditos com 27,240 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Una», para Bahia, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 20 fardos com 600 peças de algodão.

Para Penedo, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 3 fardos com 90 peças de algodão.

Para Aracajú, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 6 fardos com 40 peças de algodão.

— No vapor inglez «Grangense», para o Ceará, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 132 barris com 4,620 litros de vinho.

G. de Mattos Irmão, 20 caixas com 160 litros de genebra, 10 ditas com 230 kilos de sabão e 200 chocalhos.

Para o Pará, carregaram:

B. Williams & C., 50 barricas com 3,485 kilos de assucar branco.

M. Esnaty & C., 100 barricas com 72,450 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram:

C Pinto & C., 90 caixas com 580 litros de genebra, 120 barris com 4,500 ditos de vinho, 48 ditos com 1,800 ditos de vinagre, 5 caixas com 46 ditos de vermout e 4 volumes com chocalhos.

Para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 18 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 10 barricas com 1 053 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Aurora 2.º», para Natal, carregaram:

Medeiros & C., 5 pipas com 2 700 litros de aguardente.

Jorge & Dias, 5 barris com 450 litros de vinho de fructas e 1 caixão com 40,000 charutos.

— No hiate «Deus te Guie», para o Aracaty, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 20 saccos com 1,100 kilos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

Oliveira Bastos & C., 24 grozas de phosphoros.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

Jorge & Dias, 1 caixa com 100 kilos de doce.

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Deus é Grande», para Camocim, carregaram:

T. Lapa & C., 1 caixa com 60 kilos de charutos.

— Na barcaça «Julia Mendes», para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão, 10 ditas com 100 ditos de vellas e 2 ditas com 200 ditos de phosphoros.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Julho de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 10	627:952$898	
Idem de 11	93:122$224	
		721:075$122
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 10	67:364$103	
Idem de 11	5:625$789	
		72:989$892
Total		794:065$014

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Julho de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 10	106:808$996
Idem de 11	49:542$31
Total	156:352$2

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 10	649$362
Idem de 11	598$986
Total	1:248$3:8

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Manáos e escala—9 e 1/2 dias, vapor brazileiro «Brazil,» de 1999 toneladas, commandante Ferreira da Silva; equipagem 61, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor Brazileiro «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Graça, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Catania,» commandante M Mutzea; carga varios generos.

Camocim—Hyate nacional «Deus e Grande,» mestre Manoel Moreira; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 8,978 kilos	
20 kilos de peixe a 30 rs.	$600
10 compart. com mariscos a 150 rs.	1$500
10 ditos com camarões a 150 rs	1$500
36 columnas a 900 rs.	32$250
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$550
8 cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
2 carga com amendoim a 450	$350
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
2 cargas com cebollinha a 450 rs.	$900
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
15 cargas com verduras a 450 rs.	6$750
1 carga com canna a 450 rs.	$450
23 cargas com laranjas a 450 rs.	10$350
1 cargas com inhame a 450	$450
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
3 cargas com melancia a 450 rs.	1$350
1 cargas com melão a 450 rs.	$500
4 cargas com diversas a 450 rs.	1$800
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 300 rs.	1$800
10 Suinos a 1$ rs.	10$000
87 lugares a 300 rs.	26$100
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suineiros a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
69 comp. com fazendas a 2$ rs.	138$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
52 comp. com talhos a 3$000	156$000
	565$010
Rendimento do dia 1 a 9	5.208$300
	5.773$300

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Maria Emilia.

Lugar portuguez Costa Lobo,

Do Rio Grande do Sul

Patacho hespanhol Almirante Tromp.

De Montevidéo

Escuna hespanhola Marcellina.

De Hamburgo

Lugar allemão Spind.

De New York

Barca nacional Victoria.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Winona.

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense Heldem.

Barca norueguense Lloyd Clyde.

Barca norueguense Elly.

De Pelotas

Patacho allemão Einar.

Patacho nacional Horisonte.

Patacho allemão Tonna.

Patacho allemão Rudolph.

Palhabote nacional Attindo.

Escuna norueguense Netto.

De Terra Nova

Lugar inglez Heldra.

Lugar inglez Emulator.

Lugar inglez Minnie.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

«Benerice» de Trieste, a 14.

«Amazonas» da Europa, a 12.

«Cordoba» da Europa, a 16.

«Alagoas» do sul, a 17.

«Rosario» do sul, a 17.

«Coloridge» de New-York, a 18.

«Oropesa» da Europa, a 18.

«Matapan» da Europa, a 18.

«Buenos-Ayres» do sul, a 19.

«Clyde» do sul, a 19.

«Danube» da Europa, a 23.

«Espirito Santo» do norte, a 23.

«Maranhão» do sul, a 24.

«Scholar» de Liverpool, a 24.

«Orissa» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc. «Catania» a 12, as 4 horas.

Rio e esc. «Brazil» a 12, as 5 horas.

New-York e esc. «Grangense» a 12, as 3 horas.

Santos e esc. «Asiatic Prince» a 12, as 4 horas.

Rio e Santos «Amazonas» a 14, as 4 horas,

Santos e esc. «Benerice» a 15, as 3 horas,

Santos e esc. «Cordoba» a 18, as 4 horas.

Manáos e esc. «Alagoas» a 18, as 5 horas,

Valparaizo e esc. «Oropesa» a 18, as 12 horas.

Southampton e esc. «Clyde» a 19, as 11 h.

Ceará e esc. «S. Francisco» a 13, as 4 horas.

Bahia e esc. «Una» a 15, as 4 horas.

Genova e esc. «Rosario» a 17, as 3 horas.

Santos e esc. «Coloridge» a 18, as 12 horas.

Rio G. do Sul, «Itapoan» a 20, as 5 horas.

Lisboa e Hamb., «Buenos Ayres» a 21, as 4 h.

Rio e esc. «Espirito Santo» a 23, as 5 horas.

Santos e esc. «Matapan» a 20 as 4 horas.

Plymouth e esc. «Orissa» a 26, as 12 horas.

Buenos Ayres e esc. «Danube» a 23, as 12 h.

Manaos e esc, «Maranhão» a 25 as 5 horas.

Liverpool e esc. «Scholar» a 31 as 5 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
	Nacional . . .	Una . . .	Ceará e escala	C. Pernambucana . .	»
	» . . .	Santelmo .	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
	» . . .	Itapoan . .	Rio G. do Sul.	G. Pereira	»
	» . .	Brasil . . .	Manáos e esc.	Pereira Carneiro & C.	»
»	» . .	S. Francissco.	F. de Noronha.	C. Pernambucana . .	»
»	Inglez . . .	Grangearse	Maranhão e esc.	J. Pater & C . . .	»
»	» . .	Inveneor . .	Liverpool e esc.	Blackburn & C. . .	»
»	» . .	Asiatic Prince	New York.	J. Pater & C. . . .	»
»	» . . .	Eddyston .	Cardiff . .	Wilson Sons & C. . .	Carvão.
»	Allemão . .	Catania. .	New-York .	Pereira Carneiro. . .	»
»	Norueguense	Peseidon .	Cardiff . .	Wilson Sons & C. . .	»
»	Norueguense	Osmond .	Cardiff . .	. . . .	»
»	Norueguense.	Terzo . . .	Cardiff. .	Lopes & Irmaos . .	Carvoã
Escuna	Portugueza.	Princ Amelia	Pelotas. .	Nova Maia C	Vasio
»	» . .	D. Maria .	Porto . . .	Amorim Fernandes & C.	Generos
Lúgar	Nacional . .	Axel . . .	Macáo . . .	Manoel J. Pessôa . .	Sal
»	Dinamarquez	Marocaibo .	Hamburgo .	Ramos & Geppert . .	»
»	Inglez . . .	Peggy . . .	Terra Nova.	Meddes Lima & C. . .	»
Palhabote	Portuguez . .	Tres amigos	Pelotas . .	Nova Maia & C . . .	Xarque.
Patacho	»	Marinho VI	Pelotas . .	M. S. Maia	»
»	Nacional . .	Jayme . . .	Pelotas . .	Rosa Carvalho & Rino.	»
»	Allemão . .	Falke . . .	Pelotas . .	Nova Maia & C . . .	»
»	Nacional . .	Rival . . .	Pelotas . .	Amorim Irmãos & C. .	»
»	Italiano. . .	Annettina . .	» . . .	S. M. Maia	»
»	Hollandez . .	Margaretha.	Pelotas. .	Rosa Carvalho & C. .	»
»	Portuguez . .	Joven Irene	Pelotas . .	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Angrald. .	Terra Nova.	Blackburn & C, . . .	Bacalhão

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, aprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

ALIRAVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 às 12 á rua Nova na 14. Chamados á rua Barão de S. Borje n. 50,

Marcionilia Eutalia da Cruz, declara e affirma em fé de verdade nada dever a pessoa alguma; nem tem obrigações nem compromissos de firma alguma, nem no passado, nem presentemente nem no de futuro.

Declara distruir qualquer violencia que em qualquer tempo em seu nome possa apparecer.

Recife, 11 de Julho de 1896.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e aquem interessar possa que Francisco Florentino Bezerra Franco dirigi-me a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio:—Francisco Florentino Bezerra Franco, socio solidario da firma Francisco Lima & C., estabelecido com loja de miudezas a rua do Marquez de Olinda, n. 11, da qual tambem é socio Francisco Firmino de Lima, sendo que a gerencia do mesmo estabelecimento e a assignatura da firma competia a ambos os socios, tendo sido intimado ante-hontem (sabbado) as 5 1/2 horas da tarde, de um mandado de manutenção, que o referido seu socio, prevalecendo se de não ter sido ainda lavrado o contracto social, obteve do Illm. Sr. Dr. Juiz do Civel, ao qual inepta e irregularmente requereu tal providencia, allegando falsamente ser senhor e possuidor exclusivo do dito estabelecimento, que se *intitula socio*, e devendo o supplicante obedecer ao preceito judicial, justa ou injustamente pelo supplicado em seu favor, até que na acção competente e perante aquelle juizo possa provar a improcedencia da manutenção concedida, não quer entretanto fazel-o sem resalva de seus direitos, como socio do dito estabelecimento, mesmo para salvagua dar sua responsabilidade pelos actos de commercio e gerencia; que o mesmo supplicado possa praticar. Assim protestando pela integridade de seus direitos de socio, que fará valer opportunamente, e por sua irresponsabilidade para com terceiros pelos actos do supplicado bem como por perdas e damnos e lucros cessantes, que decorrem da violencia, que contra seus direitos foi commettida, requer á V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto e intimal-o ao supplicado para que produza os devidos effeitos, sendo tambem publicado pela imprensa, para conhecimento dos terceiros que teem transacções com a referida firma, afim de que cesse quanto á estes a responsabilidade do supplicante, tudo nos termos dos artigos 390 a 392 do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, sendo afinal entregue o mesmo protesto ao supplicante independentemente de trasiado, procurar delle quando e como lheconvier.

Nestes termos pede a V. S deferimento. E pera receber mercê.

Recife, 6 de Julho de 1896—Francisco Florentino Bezerra Franco, (sellado.)

Nada mais se continha em dita petição, que teve o despacho e destribuição seguintes: Destribuida. Tome-se por termo o pretesto e faç-se a intimação requerida.

Recife 6 de Julho de 1896—Altino de Araujo. A. Brito Oliveira.

Nada mais se continha em dito despacho e destribuição, seguindo-se o termo de protesto e certidões seguintes:

Termo de protesto

Aos seis de Julho de mil oitocentos e noventa e seis, nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio veio o supplicante Francisco Florentino Bezerra Franco, socio da firma Francisco Lima & C., estabelecidos com loja de miudezas, á rua do Marquez de Olinda, n. 11, e disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas que reduzia á termo o protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte deste mesmo termo.

E de como assim o disse e protestou lavrei este termo que assignou o dito protestante com as testemunhas alludidas.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.—Francisco Florentino Bezerra Franco, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Alvaro Dias.

Certidões

Certifico que sendo nesta cidade, intimei o supplicado Francisco Firmino de Lima, em sua propria pessoa, por todo conteúdo nesta petição e despacho retro, o pretesto supra, do que ficou entendido.

Recife, 7 de Julho de 1896. Em fé de verdade. Official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Certifico que logo dando a contra-fé da petição e despacho e protesto e citado Francisco Firmino de Lima, elle recebeu. R cife era ut supra.

Em fé de verdade official do juizo, Bernardino José Bezerra Pereira Guerra.

Nada mais se continha em dito termo de protesto e certidões.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e fins legaes, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Julho de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Vicente Ferreira da Silva.
Dr. Augusto Gonçalves Martins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

S. *Antonio*

José Pereira de Macedo.
Henrique Soares de Azevedo.
José Luiz de Mello.
Affonso Martins da Silva.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
Francisco José Martins.
Francisco José da Costa.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Francisco Machado de Moura.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Francisco Melchiades Machado.
Genuino de Azevedo Costa.
Carlos dos Santos e Silva.
Guilherme Ferreira Ramos.
Decclecio Candido Accioly.

S. José

José Anacleto do Nascimento.
Manoel Severino de Amorim Lima.
Francisco de Barros Lima.

Graça

Dr. João Eustaquio Pereira.

Afogados

Antonio Augusto de Araujo.
Antonio Pedro da Silva Barreto.
Francisco de Carvalho Andrade Brandão.

Boa Vista

Manoel José Barbosa da Silva.
José Telles de Mello.
Francisco Gomes de Araujo.
Major João Paulino Marques.

Varzea

Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Joaquim de Britto Falcão.
Dr. João do Rego Barros.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Joaquim Rodrigues Pereira.
Antonio Secundino da Cruz Castro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão sob as penas legaes.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 6 de Julho de 1896.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrivi.

Francisco Altino Correia de Araujo

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta repartição declara-se a quem interessar possa que no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas em carta fechada, para o arrendamento da casa existente na barreira da ponte de São João, no municipio de S Lourenço, ficando o proponente preferido obrigado a executar os reparos de que carece e conserval a em bom estado; mencionando-se em as propostas o preço pelo qual se propõem arrendal-a, o tempo e o modo de effectuar os pagamentos respectivos.

A esta directoria fica livre o direito de regeitar as propostas cujos offerecimentos não forem razoaveis e exigir, caso julgue conveniente, fiança de pessoa idonea para assignatura do termo de arrendamento.

Recife, 3 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico, que no dia 13 de Julho á 1 hora da tarde, recebe-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a estrada e a ponte do Campo Grande, orçados em 2:938$901, reconstrucção de um boeiro da estrada de Goyanna, na varzea de Paulista, orçada em 5:216$007, e reparos na ponte de Iguarassú, estrada de Olinda a Goyanna, orçados em 445$500.

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que se bazearem em preços de outras propostas;

3.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

4.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em egualdade de condições, sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão além dessa idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Ninguem será admittido a concurrencia sem que prove ter depositado no Thesouro do Estado, até ás 11 horas, daquelle dia, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto o contractante reforçará a caução provisoria com mais 5 %.

Nesta repartição estarão a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, os orçamentos respectivos.

Recife, 4 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1896 — 2.ª directoria 1.ª secção

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro governador do Estado faço publico que, dentro do praso de quarenta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, vaga pela exoneração concedida ao engenheiro Luiz Lombaro.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por decreto de 3 de Março ultimo, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.° Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;

2.° Folha corrida;

3.° Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes, nas freguezias do Poço e Varzea, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do corrente anno, previno aos senhores contribuintes, para que, na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 1 de Julho do 1896.

O lançador,
Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes, nas freguezias da Graça e Afogados, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do corrente anno, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta exhibam, os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado 1 de Julho de 1896.

O lançador,
Hemeterio M. da Silva.

Arsenal de Marinha

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão-tenente, João Pereira Leite, inspector interino deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias á contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste Arsenal, de accordo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que são os seguintes:

Artigo 314 Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.° Boa lettra e conhecimento de grammatica nacional.

§ 2.° Conhecimento de arithmetica até proporções.

Artigo 315 Além das materias acima exigidas, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.° Ser cidadão brazileiro.

2.° Ter bom procedimento.

3.° Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 2 de Julho de 1896.

O secretario interino,
Bacharel *João Affonso de Souza Paraizo.*

EDITAL

Alfandega

Medicamentos, drogas e utencilios para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição fica designado o dia 15 do corrente para o recebimento de propostas em cartas fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utencilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha nos ultimos mezes restantes do semestre de Julho a Dezembro deste anno.

As propostas serão organisadas tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas a declaração expressa, não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de acceitos pela repectiva commissão do Presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas com o acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até 11 horas do referido dia 15 do corrente.

—

Antipyrina, kilo.
Anilina negra, idem.
Idem encarnada, idem.
Idem azul, idem.
Assucar refinado, idem.
Alcool de 36°, barril de quinto.
Agua de flor de laranjeiras, kilo.
Idem de alface, idem.
Idem de Tibia, idem.
Idem de Melissa, idem.
Idem de Labarraque, garrafa.
Idem de Janos, idem.
Alcatrão ordinario, kilo.
Idem de Guyot, vidro.
Algodão phenicado, kilo.
Idem iodoformado, idem.
Ataduras iodoformadas, uma.
Idem phenicadas, idem.
Idem de linho, idem.
Avenca, kilo.
Alecrim, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Almiscar fino, idem.
Assucar candy, idem.
Althea em pó, idem.
Acido phenico, idem.
Idem sulphurico puro, idem.
Idem chloridrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Almecega, idem.
Agua distillada de rosas, litro.
Idem, idem de Melissa dos Carmelitas, duzia.
Idem Ingleza de Lisboa, garrafa.
Idem de Robinet, idem.
Idem de Vals, idem.
Banha de porco, barril.
Balsamo de Floravante, kilo.
Idem Nerval, idem.
Baunilha, kilo.
Bromureto de ammoniaco, gramma.
Breu, kilo.
Benjoim nacional, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Camphora, idem.
Carvão animal, idem.
Canella em pó, idem.
Cochonilha, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Idem de sodio, idem.
Idem de potassio, idem.
Cremor-tartaro em pó, idem.
Carteira de pequena cirurgia, uma.
Capsulas Taurinas, caixa.
Cognac fino, kilo.
Chloridrato de cocaina, gramma.
Capsulas creosotadas de Fornier, caixa.
Cigarros de Stramonio, idem.
Capsulas de porcellana c|c, sortidas, uma.
Ditas de Limousim ns. 2 e 3, idem.
Canivetes, um.
Caixas com gavetas, grosa.
Carvão vegetal, sacco.
Idem de Belloc, vidro.
Cremor-tartaro soluvel, kilo.
Cantharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cré para as artes, idem.
Capsulas de essencia de terebentina de Clertan, vidro.
Caixas francezas, grosa.
Idem de madeira, idem.
Essencia de therebentina, kilo.
Idem de hortelã-pimenta, idem.
Idem de Neroly, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de cravo, idem.
Idem de canella, idem.
Idem de cammomila, idem.
Idem de arruda, idem.
Idem de rosas n. 2, idem.
Esparadrapo inglez, metro.
Empastro poroso, um.
Idem contra rotura, kilo.
Idem de Tapsia, metro.
Idem de Alcespeyrs, idem.
Esponjas ordinarias, kilo.
Ether sulphurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidro.
Elixir anti-febril Cardoso, idem.
Idem de papayca M. Costa, idem.
Idem de Salsa Caroba e Cabacinho, idem.
Idem de cammomila e melissa, idem.
Idem americano, idem.
Extracto de carne, pote.
Idem fluido de cascas de laranjeiras, kilo.
Idem idem de quina, idem.
Idem idem de salsaparrilha, idem.
Idem idem de genciana, idem.
Idem de digitalis, gramma.
Idem fluido de rhuibarbo, idem.
Emulsão de Scott, vidro.
Elixir de Grez, idem.
Idem de cabeça de negro, idem.
Idem de Tizi, idem.
Emplastro de Melliloto, gramma.
Idem diachylão gommado, kilo.
Estopa para filtrar, idem.
Fios de cor, novello.
Fundas para o lado direito, uma.
Ditas para o lado esquerdo, idem.
Folhas de sene, kilo.
Idem de belladona, idem.
Idem de aconito, idem.
Idem de percicaria, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de macella, idem.
Idem de borragem, idem.
Fumaria, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Idem longos idem, idem.
Folhas do malva, idem.
Idem de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidro.
Farinha lactea lata.
Gly erina neutra, kilo.
Grãos de saude de Franck, caixa.
Gomma arabica inteira, kilo.
Idem assafetida.
Idem arabica em pó, idem.
Hypophosphito de cal, gramma.
Hyposulphito de sodio, kilo.
Iodureto de potassio, idem.
Idem de chumbo, idem.
Iodo, idem.
Idem metallico, idem.
Iodureto de sodio, idem.
Kerozene mineral, idem.
Lacto phosphato de cal, idem.
Licopodio em pó, idem.
Leroy purgativo francez, garrafa.
Mostarda ingleza, vidro.
Magnesia fluida Murray, idem.
Manná commum, idem.
Idem em lagrimas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Idem rosado.
Magnesia ingleza, vidro.
Moscas de Milão, uma.
Maltina, gramma.
Manteiga nox-moscada, idem.
Nitrato de prata crystallisado, kilo.
Nox-moscada, idem.
Oculo de myope, um.
Oleo de ricino filtrado, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Idem de amendoas doces, idem.
Idem de oliveira, idem.
Idem de figado de bacalhão de Kemps, vidro e 1|2 vidro.
Idem de figado de bacalhão, de Berthé, vidro.
Idem, idem, idem de Ducoux, idem.
Oxido de zinco, gramma.
Pilulas de Bland, vidro.
Perchlorureto de ferro liquido, kilo.
Pomada mercurial dupla, idem.
Pinceis curvos para garganta, um.
Peitoral de Anacahuyta, vidro.
Idem de Cereja, idem.
Idem de Cambará de S. Soares, idem.
Papel almasso pautado, resma.
Idem de côr sortido, idem.
Idem para embrulho, idem.
Pilulas de Ayer, vidro.
Idem de Kemps, idem.
Idem de Rheuter, idem.
Idem de Denaut, idem.
Pastilhas de Dethan, idem.
Idem de Kemps, kilo.
Idem de Ipeca, idem.
Phosphato de ferro Leres, vidro.
Perolas de ether de Clertan, idem.
Pedra pomes, kilo.
Idem hume, idem.
Pastilha Dethan, idem.
Idem de gomma candy, kilo.
Idem de ipecacuanha, idem.
Pastilhas de tolú, kilo.
Pinceis de pennas, grosa.
Idem chatos ns. 3, 6 e 10 linhas.
Idem um.
Idem Arrechamier para traços, sortidos, um.
Peneiras de soda, uma.
Papel de cartão, kilo.
Quina amarella em casca, kilo.
Idem em pó, idem.
Raiz de salsaparrilha, kilo.
Idem de genciana, idem.
Idem de gramma, idem.
Idem de Valeriana, idem.
Idem de althéa, idem.
Rolhas para meias garrafas, milheiros.
Idem para garrafas, idem.
Sabão phenicado, um.
Spermacete, kilo.
Santonina pura, gramma.
Sal refinado, kilo.
Sulphato de quinina, gramma.
Suspensorios mellieret, um.
Sedlitz Chanteaud vidro.
Sal de fructas, vidro.
Sabão sulfuroso, um.
Sulphato de potassio secco, idem.
Seringas vulcanisadas sortidas, duzia.
Salsaparrilha de Ayers, vidro.
Thesouras com 4 poll, uma.
Tintura de Juca, kilo.
Idem de perchlorureto de ferro, kilo.
Torneira de metal ou estanho, uma.
Terpinol.
Tubos negros de borracha, metros.
Vaselina branca, kilo.
Vinagre, idem.
Vidros ordinarios para 15, 30, 60 e 180, um.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Idem ferruginoso, idem.
Idem de Girard, idem.
Idem de Mottier, idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.
Idem, idem phosphatado, idem.
Idem branco de Lisboa, litro.
Idem de quinium Labarraque, garrafa.
Idem de Chassaing, meia garrafa.
Idem de Bellini, garrafa.
Idem de Dusard, meia garrafa.
Vesicatorio Albespeyer, metro.
Vermifugo de Fahnestock, duzia.
Xarope de Blancard, vidro.
Idem de jua, agrião e camará, idem.
Idem de chloral de Follet, idem.
Idem de Easton's, idem.
Idem de citrato de ferro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Idem de iodureto de potassio de Gibert, vidro.
Idem, idem de hypophosphito de cal de Churchill, vidro.
Idem de rabano iodado, vidro.
Idem secco de grozellas, vidro.
Thermometros medicos, um.
Oculo de grão, um.
Idem, idem de côr, um.
Sabão de alcatrão, um.
Lampeão pequeno, um.
Machina para ventosa, uma.
Collecção de pesos para balança, uma.
Apparelhos para desinfecção, um.
Vidros de bocca esmerilhada para 5 litros, um.
Vidros de bocca esmerilhada para 5 litros, um.
Garrafões vasios para deposito de vinho em maceração, um.
Flanella branca para coadores, metro.
Rotulos para uso externo, milheiro.
Livros em branco de papel Hollanda, para medicamentos (carga e descarga) e copias de officios, 200 folhas, um.
Livros impressos para copia de leilão, um.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito da Fazenda estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Uma secretaria de carvalho, 1 mesa de amarello, 1 dita quadrada, 1 armario, e 1 relogio de parede, por 180$000 por ser a segunda praça.

Existem a rua do Bom Jesus n. 49 e pertencem a Antonio Dias Martins.

Dez fardos de carne secca com 5 arrobas cada um, existentes a rua do Vigario Tenorio n. 19 pela quantia de.... 450$000 por ser a segunda praça.

Pertencem a Machado & C.

Freguezia de Santo Antonio

Um fiteiro, 4 cadeiras de guarnição, 1 espelho de tamanho regular e 1 mesa de amarello, avaliado tudo em 150$000, existem na officina de alfaiate n. 1 no largo de S. Pedro e pertencem a Luiz Francisco das Chagas.

Um balcão com tampo de pedra, balança, pesos e 1 varão de ferro, existentes a rua do Marquez do Herval n. 2, avaliado tudo em 100$000.

Pertencem a Belarmino Alves Aroxa.

A armação de amarello envidraçada e envernizada e 2 fiteiros tambem envidraçados e envernizados, que se acham a rua do Imperador n. 12 A, pela quantia de 1:080$000 por ser a segunda praça.

Pertencem a Walfrido & Duarte.

O usu-fructo da terceira parte do sobrado n. 4 na rua Estreita do Rozario, tendo o sobrado dous andares, o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, com repartimento de taboas, o 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 1 sala, 2 quartos; o 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto cozinha no sotão, o qual é um salão, mede de frente, 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, pela quantia dita terceira parte do usu-fructo de 145$000.

Pertence a Innocencia Joaquina da Apresentação.

Freguezia de S. José

A casa n 6 F, na travessa do Lourenço, cuja frente, oitão e divisão interna são de taboas, tem porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 55 centimetros, avaliada em 150$000.

Pertence a Honorata Josepha do E. Santo.

As mei'aguas que existem no quadro n. 143 A, na rua do Coronel Suassuna, tendo a primeira mei'agua porta e janella da frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, pela quantia de 90$000.

A segunda casa nas mesmas dimensões e commodos da primeira, tambem por... 90$000 por ser a segunda praça.

A terceira nas mesmas condições das antecedentes com estado de ruina, pela quantia de 45$000.

A quarta finalmente com iguaes commodos por 90$000.

Pertencem a Antonio José Pinto.

A casa n. 50 na rua de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros pela quantia de 2:250$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Antonio da Silva Ferreira.

A casa n. 254 A, na rua Imperial, toda estragada, tendo em varias portas de madeira, que foi substituida por folhas de flandres, coberta de telhas sómente na parte anterior, tem 2 janellas e 2 portas de frente, sem repartimento, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros, terreno proprio pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Florinda Maria de Jesus.

Freguezia da Boa Vista

Tres cadeiras de braço, 1 dita de guarnição, 1 banca e 3 espelhos, 2 pequenos e 1 menor, porém muito estragados, pela quantia de 49$500 por ser a segunda praça.

Pertencem a Antonio José de Moura, e existem na praça Maciel n. 1 A.

Freguezia de Afogados

A armação, balcão, utencilios e 1 cana di eiro grande existentes na Estrada Nova n. 206, avaliados em 200$000.

Pertencem a Antonio Machado Soares.

A casa de taipa n. 6 A, no becco da Estrada Real da Torre, com porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada em 500$000.

Pertencem a Manoel Francisco de Souza.

A casa de taipa n. 63 na Estrada Real da Torre, tendo de frente, 2 janellas e 1 porta, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 64 centimetros, avaliada em 600$000.

Pertence a Antonio Pinheiro de Carvalho.

Freguezia do Poço

A casa n. 6 na Estrada de Sant'Anna Dentro, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, quintal murado e 1 quarto, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada em 400$000.

Pertence a Jorge Jacome Tasso.

A casa de taipa no lugar Dous Irmãos n. 2 B, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e 1 telheiro coberto de zinco, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 5 centimetros, avaliada em 400$000.

Pertence a André Vidal Alves.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 6 de Junho de mil oito centos noventa e seis.

Eu, Alfredo Diamantino de Torre. Bandeira, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes na freguezia de S. José, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. n. 197 de 27 de Junho do corrente anno previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estador 1 de Julho de 1896.

O lançador,
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do corrente, anno, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 1 de Julho de 1896.

O lançador,
Antonio Adolpho Borges Leal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido assignado para proceder a collecta dos impostos estaduaes na freguezia do Recife, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do corrente anno, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 1 de Julho de 1896.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes na freguezia da Boa-Vista, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do corrente anno, previno aos senhores contribuintes para que na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 1 de Julho de 1896.

O lançador,
Domingos Ç. de Souza Leão.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICA

SANSONE

Festa artistica do estimado Basso

Donato Rotoli

dedicada ao povo Pernambucano.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Unica representação da grandiosa opera do maestro Ch. Gounod,

FAUST

Em um dos intervallos, o beneficiado summamente penhorado pelas provas de sympathia com que sempre foi distinguido pelo intelligente publico pernambucano, irá mais uma vez agradecer em pessôa a todos aquelles que tanto têm concorrido pare sua modesta festa.

O pequeno numero de bilhetes restantes acham-se desde já a venda na bilheteria do theatro.

Trem para Olinda e as demais linhas, bonds para todas as linhas.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

Por estarem ainda pendentes de decisão do Exm. Sr. Governador do Estado questões que muito interessam a Companhia e devem na assembléa geral convocada para 2 do corrente serem consideradas, resolveu a directoria adial-a para o dia 15 do mez de Julho; devendo os Srs. accionistas se reunirem ao meio dia no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana.

Recife, 30 de Junho de 1896.

A. Pereira Simões,
Director

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco, a comparecerem na segunda feira 13 do corrente em diante, na séde do mesmo Banco, á rua do Bom Jesus n. 6 A, afim de receberem o 10º dividendo de suas acções, a razão de 10 %, ao anno, relativo ao 1º semestre de 1896.

Recife, 9 de Julho de 1896.

O director-secretario,
Albino Narciso Maia.

Classe n. 23

FABRICAS DE BEBIDAS

São pelo presente convidados todos os fabricantes a reunirem-se domingo 12 do corrente mez, ao meio dia, na rua da Florentina n. 15, para se combinar na distribuição do imposto estadoal, funcção que nos foi commettida pela Associação do Lyceu de Artes e Officios.

Recife, 9 Julho de 1896.

A commissão,
J. S. Amaral & C.
A. A. de Lemos & C.
Antonio Francisco da Costa.

Gerente.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do Sr. tenente-coronel-director declaro que havendo conveniencia na reforma da actual matricula acha-se aberta até 31 do corrente a que deve succedel-a.

As pessoas que desejarem habilitar-se a costurar para este estabelecimento deverão apresentar até aquella data cartas de fiança de negociantes, militares e pessoas de reconhecida idoneidade, devidamente selladas e reconhecidas as firmas.

Nenhuma familia obtera mais de uma guia por meio de carta de fiança.

E' indispensavel a declaração da profissão do fiador, sua residencia e a da afiançada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de Julho de 1896.

João Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia DE Tecidos Paulista

A commissão nomeada pela assembléa geral desta Companhia, convida os Srs. accionistas á reunirem-se no salão Associação Commercial Beneficente, as 12 horas de segunda-feira 13 do corrente, para lhes ser presente o relatorio de que foi incumbida e em seguida proceder-se a eleição da directoria.

Recife, 8 de Julho de 1896.

Thomas Comber,
José Faustino Porto.
Manoel José da Silva Guimarães

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

No dia 13 do corrente, ao meio dia, na séde social, Caes do Ramos n. 32, (defronte do barracão da Companhia Serviço de Portos), 1º andar, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral afim de deliberar-se qual a attitude que deve tomar a Lavoura em face dos boatos não desmentidos da retirada do Sr. Governador do Estado, cuja promessa de ordem e trabalho tanto a fez confiar no futuro. Para essa reunião, que é publica, são convidados os agricultores em geral.

Recife, 6 de Julho de 1896.

O gerente
Dr. João Augusto do Rego Barros.

NORTHERN

De Londres e Aberdeene

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00

eceita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 12 de Julho, e seguirá depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

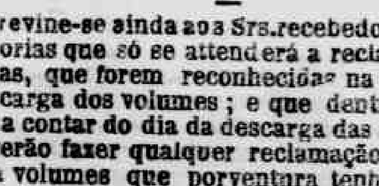
Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto



E' esperado.. da Europa até o dia 19 de Julho seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentaram na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

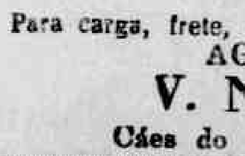
OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Norddentscher Lloyd

O vapor Heimburg



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Companhia P. de Navegação

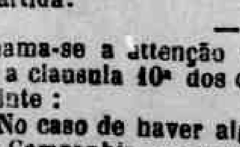
PORTOS DO NORTE

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça



Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

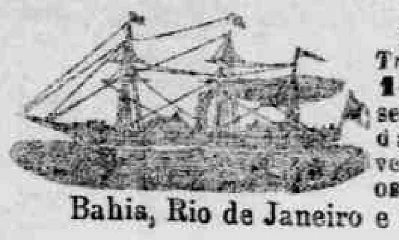
ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Berenice



E' esperado de Trieste até o dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. H. Owen

E' esperado.. do sul até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora da costume para o

Europa tocando em S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente e seguirá depois para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa em 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

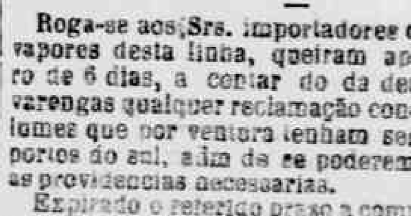
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Béven



Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

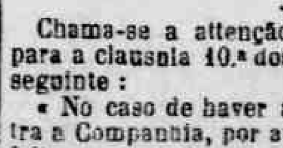
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da tarde do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

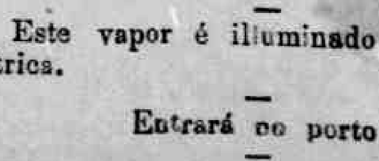
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres



E' esperado do sul até o dia 19 do corrente e seguirá depois a demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

ILEGÍVEL

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia

Espera-se do sul até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De predio

De uma optima e grande casa terrea á rua dos Prazeres, hoje rua do Coronel Seara sob n. 30, freguezia da Boa-Vista.

Quarta-feira, 15 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão a grande casa terrea n. 30 á rua acima já descripta, com 2 portas de frente, 2 janellas, 2 salas grandes, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fora, quarto para criado, dito com banheiro e dito com apparelho, cacimba, quintal murado e bem plantado, em sólo proprio.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De um importante terreno no Arrayal, freguezia do Poço da Panella

Quinta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda e a requerimento da inventariante D. Anna Clara Cavalcante Lacerda, levará a leilão, 1 importante terreno na rua da Bella Vista, no Arraial, com 28 metros e 30 centimetros de frente, 86 metros de fundo, com cacimba de pedra e cal e muitas arvores fructiferas, bem como seja, diversos pés de coqueiros, mangueiras, jaqueiras e outras fructeiras que verão os Srs. pretendentes, e desde já, poderão ir examinar o referido terreno, que pertence ao espolio de João Jacintho Guedes de Lacerda

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se portas de ferro de 6 palmos e 12 grades de ferro para sima de muro, terraço, jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vende-se o predio sito á rua das Pernambucanas n. 38, esquina da rua da Amizade, Capunga, recommendavel pela perfeita conservação, posição, etc., e tambem por ter um importante estabelecimento de molhados no mesmo, á tratar á rua do Bemfica n. 6, com José Custodio Loureiro.

Vendem-se barato lotes de terrenos sitos a via-ferrea de Limoeiro, proximo a venda do Sr. Teixeira, na altura da Mangabeira de Baixo; grades ou portadas de caixa para tapamento de 5 por 10 palmos; a tratar com J. M. Reis á rua do Hospital Pedro II n. 9.

= Vende-se duas partes do engenho Sicupeminha na comarca de Moribeca; a tratar na rua Augusta n. 201.

= AMA, precisa-se de uma para cosinhar, para pequena familia, a tratar na rua Direita n. 64, 2° andar.

— Para casa de familia, prefere-se estrangeira, aquella que precizar de uma moça para cozer, sendo por um contracto, pode deixar a sua morada nesta redacção do «Diario de Pernambuco, para ser procurada, com as iniciaes M. E.

C— Precisa-se de um copeiro, a tratar no caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

Páos de jangada!!!

Existem á venda na Estação de Coyambuca da via-ferrea de S. Francisco, 50 páos de jangada de primeira qualidade.

Quem pretendel-os, dirija-se a mesma Estação que encontrará com quem tratar.

320:000

Pede-se ao Dr. Carlos Graça, de vir buscar um documento de 27 de Setembro de 1894, á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Girald.

Protesto

Antonio Guilhermino dos Santos, credor de João Silverio de Souza, protesta contra qualquer negocio que o mesmo possa fazer de seu bens, emquanto não for indemnisado, fazendo valer os seus direitos em qualquer tempo, caso elle aliene seus bens.

Empregado

Precisa-se de um empregado para vendas e cobranças, que preste fiança, á tratar na rua do Crespo n. 7 A., Fabrica Moreninha.

✝

D. Emilia da Silva Neves Cirne

O Dr. Adolpho Cirne e sua familia mandam rezar missas no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua chorada mulher, Emilia da Silva Neves Cirne, por ser o trigesimo dia de seu passamento; e agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao acto.

✝

Francisca Martins Cezar de Amorim

2° anniversario

Manoel Martins de Amorim Santa Rita, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua muito querida e sempre lembrada filha e irmã, Francisca Martins Cezar de Amorim mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 13 do corrente, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

✝

José Nicacio da Silva Filho

José Nicacio da Silva, Maria Raymunda Martins da Silva e Livio de Souza e Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prasado filho, marido e cunhado, José Nicacio da Silva Filho, e de novo as convidam a assistir as missas que mandam rezar no convento da Penha, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 17 do corrente.

✝

Francisco Ferreira Alberto

Manoel Simão dos Santos Figueira, sua esposa e filhos e seus irmãos Joaquim Simão Santos Figueira e José Simão dos Santos Figueira e Manoel Pereira da Silva, mandam rezar missas ás 6 1/2 e 7 horas da manhã do dia 16 do andante, no convento de Nossa Senhora da Penha, pelo descanço eterno de seu sempre lembrado cunhado, tio e amigo, Francisco Ferreira Alberto, fallecido em Portugal, no dia 16 de Junho proximo passado e para este acto religioso e caritativo convidam todos os seus parentes e amigos, bem como os do finado, confessando-se desde já agradecidos.

✝

D. Elysa Gomes Padilha

Joaquim Gomes Padilha, sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo passamento de sua filha e irmã, Elysa Gomes Padilha, pedem a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa que se tem de celebrar por sua alma na matriz do Cabo, pelas 5 horas da manhã do dia 14 do corrente, pelo que desde já antecipam-lhes seus sinceros agradecimentos.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acção do seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Farinha para animaes

Vende-se em saccos por baratissimo preço a rua da Praia n. 7.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Barcaças

Vende-se trez barcaças novas e bem apparelhadas, sendo duas de 400 saccos cada uma e uma de 600, a tratar na rua da Praia n. 7.

Ama

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 52.

PARA MESA

VINHO CLARETTE CALEM

Salitre

Vendem de qualidade garantida, a preço sem rival.

ALVARES DE CARVALHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 86

Arcelino Jacques

Convida-se a este senhor que é negociante na Estrada Nova de Caxangá, a vir dar cumprimento ao seu dever, á rua da Madre de Deus n 32

Vende-se

Uma mercearia bem afreguezada, sita ao Pateo do Terço n. 21, se dirá ao pretendente o motivo da venda.

Sitio com vaccas

Vende-se um com muito boas arvores fructiferas, inclusive coqueiros, casa de vivenda magnifica cocheira com esplendidas vaccas leiteras e novilhas prenhes, á tratar na estação de Casa Amarella, á rua da Estrada do Brejo n. 4, de 3 ás 5 horas da tarde.

NOVOS MODELOS 1896

DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Rue. 22 et 19. Rue Drouot e Pharmacias

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAËVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositos em todas as principaes Pharmacias,

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON. 24 Old Bond Street. LONDRES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO C.ia de Drogas e Prod.os Chim.os

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARM.ce, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados á satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

SITIO

Aluga-se na Baixa Verde, um, com casa reedificada ha pouco, commodos para familia, á tratar á rua Duque de Caxias n. 60.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes E Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 20 do corrente.

500 contos

Em 11 de Julho.

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Aviso

A quarta cadeira municipal (mixta) da freguezia da Boa-Vista, acha-se funccionando provisoriamente á rua da Santa Cruz n. 68, sob a direcção da professora Luzia Stepple.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas, Travessa da Praia do Forte n 6.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastroço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 6

PARA SOBRE MESA VINHO AFRICANO

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

A' vender-se

A casa n. 7 á rua de Lomas Valentinas, que dá a renda mensal de 40$000. Nesta typographia se dirá quem vende.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afodos.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Remedios que curam

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada — E PRIVILEGIADA — Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central — 12—Rua Visconde Rio Branco—12 — RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE

Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Musumbo.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

PARA DOENTE

VINHO MARIA

Terrenos para vender

Na Torre, junto á Fabrica de Tecidos, vendem-se bons terrenos, em lotes, para edificação, á tratar no Pateo do Mercado de S. José n. 25, (carvoaria).

Vende-se

Vaccas tourinas e uma da terra com crias novas, e um cavallo, na estrada de João de Barros n. 19, defronte da capella.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para engommar; na rua da Praia n. 7.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, á tratar na rua Direita n. 10, 1° andar.

Criado

Precisa-se de um menino para criado Guarú da Soledade n. 38

Casa de Refeições

DE

Bellarmino Pinto

Travessa das Cruzes n. 8

O conhecido Bello, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo a direcção do cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montada para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos

Superior graxa para arreios

VENDE:

João Corrieiro

Travessa do Ouvidor n. 12

Caixeiro

Precisa-se de um a rua Vidal de Negreiros n. 153, padaria.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio no Recife n. 4.

Permuta ou aluguel

Permuta-se por um sitio ou aluga-se o sobrado de um só andar n. 8 da rua de S. João desta cidade.

E' bem espaçoso, muito arejado, tem agua encanada e um grande sotão

A tratar no mesmo predio.

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

Propriedade á venda

Vende-se quatro quintas partes da propriedade denominada «Riacho Secco», conhecida por «Propriedade dos Cajueiros», distante duas leguas da cidade do Bonito, possuindo optimos terrenos mui ferteis e alagadiços, na extensão de trezentas e quarenta e duas braças e meia de frente e meia legua de fundo, muito apropriados para o plantio do café e de outros cereaes; tratar com Jasmel do Cajueiro, no engenho «Sitio do Meio» estação de Coyambuca.

Neste engenho ha tambem para vender uma possante e magnifica caldeira, quasi nova, do fabricante Robson, a qual póde ser alli mesmo examinada pelos Srs. pretendentes.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza, produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto.
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos
Não tem morphina.
Não tem opio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptorio dos Agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—Travessa do Corpo Santo—23

Agentes Geraes — **ROBILLARD, BRAGA & C. (Rio)**

CAPPARINA
ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, produto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecido hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflamações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

PURO ALCOBACA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhães em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEM DO LIMA
1-Rua Barão da Victoria-5

TELEPHONE 323

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricoso, atrahindo o paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente irvalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, com banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

Fabrica Nacional de Mosaico
DE
NASCIMENTO & C.
RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras

13 --- Praça da Concordia --- 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FOLHETIM 141

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LIV

(Continuação)

O terceiro andar foi objecto de uma inspecção rigorosa.

Era sobretudo nas partes mais atulhadas que o homem de barba grisalha se demorava, parecendo estudar os cantos e recantos.

Dirigio-se, finalmente, ao quarto e ultimo andar.

Do patamar podia se ganhar os andaimes exteriores por uma das janellas da escada.

Metteu-se na plataforma do andaime e achou-se diante da unica janella que tinha cortinas.

Era a do aposento de Joanna Rivat.

Inclinou-se, rapido, para ver o interior do quarto: as cortinas interceptavam a vista.

Ficou alli durante alguns segundos, reflectindo, depois arripiou carreira, tornou á escada, collando-se ás paredes para deixar passar os operarios—que era hora do almoço.

Todos se retiraram e elle ficou só, aproveitando a occasião para espreitar; parou diante da porta do aposento de Joanna, collou o ouvido a ella e escutou.

Nenhum rumor dentro.

Voltou-se, lançando um olhar em tudo que o cercava, e desceu.

Depois de ter atravessado o saguão e no momento de chegar á porta da rua, olhou ainda a janella do quarto andar e murmurou:

— Depois de amanhã acabaremos com isto...

Em seguida ganhou a rua Féron, dirigindo-se para os lados do Luxembourg.

A patrôa da grande loja para a qual trabalhava Rosa, vio-se bruscamente em grande embaraço.

Uma das suas melhores operarias prevenira-a de manhã que estava muito doente, sendo obrigada a guardar o leito e passar algum tempo sem ir ao trabalho.

Ora, essa costureira occupava-se de um serviço muito urgente, para o qual era necessario ter uma habilidade de primeira ordem, serviço que devia ser enviado no dia seguinte á cathedral de Rennes.

O acabamento exigia pelo menos dous dias.

Que fazer?

— Minha senhora, disse uma contramestra, porque não falla á menina Rosa da rua Féron? Estou certa de que ella póde tiral-a do embaraço...

Não era máo o conselho.

Um empregado da loja correu a procurar a moça que, muito contraria a por sahir de dia, não se negou ao chamado da patrôa que, depois de lhe haver agradecido, entrou em explicações.

— Só você poderá terminar este trabalho, mas não para o levar... é preciso vir á loja...

— Estou ás suas ordens, madama, respondeu Rosa.

— Então venha logo...

— Sim... quero primeiro avisar minha mãi adoptiva...

— Nada mais justo.

— Almoço e janto em casa, não é, madama?

— Sim, filha, mas depois de ter jantado, por conseguinte, ás oito horas, volte ao trabalho.

— Sim, senhora...

— Vá e venha logo.

Rosa dirigio-se a toda a pressa á praça Saint-Sulpice, onde estava certa de encontrar Joanna, a quem disse tudo o que se passava.

Depois voltou á officina e poz-se a trabalhar.

Ás sete horas menos um quarto tornou á rua Féron, onde encontrou o jantar prompto.

Ás oito horas ainda voltou á loja para só sahir á meia-noite.

Um empregado do armazem acompanhou-a até á casa.

No dia seguinte, ás sete horas, estava ella na rua de Sèvres.

Era preciso um ultimo esforço para concluir o trabalho á noite.

Os dias encurtavam-se cada vez mais.

Ainda que o proprietario da casa da rua Féron quizesse terminar as obras o mais breve possivel, não se trabalhava á noite.

A's cinco horas, pedreiros, carpinteiros e pintores deixavam o serviço e a casa ficava mergulhada em um grande silencio.

Apenas o saguão, cuja porta ficava aberta até ás oito horas, era illuminado por uma lanterninha vermelha, collocada sobre um monte de destroços.

Tendo sido supprimido provisoriamente o gaz, a porteira fazia economias obrigadas.

LV

Nessa noite o nevoeiro, um nevoeiro de Novembro, era espesso, glacial e irritante.

Tres homens, caminhando um atraz do outro, curvados, a face occulta pela grande aba dos chapéos, o pescoço envolvido em grossos *cache-nez*, atravessavam o jardim do Luxembourg, dirigindo-se para a rua Vaugirard.

Seus trajos eram de operarios abafados em grandes paletós de côres dubias.

Depois de ter passado a grade que se abre quasi em face das galerias do Odéon, o homem que ia na frente parou.

Os dous outros se approximaram.

Trocaram algumas palavras em voz baixa, e o que parecia o chefe ou o guia disse aos companheiros:

— Vão pela praça de Saint-Sulpice, que eu tomo a rua Vaugirard... Se eu chegar primeiro, espero-os á porta do edificio em concerto. Vão juntos, devagar, para não despertar a attenção da porteira...

— Está dito... vamos indo...

Os leitores por certo já reconheceram nos tres personagens disfarçados em operarios, os tres socios—Gilbert Rollin, o pseudo-Grancey e Servais Duplat.

Era chegada a hora do crime!

Nessa noite Joanna Rivat, o obstaculo, devia ser supprimida.

O tempo parecia favorecer as combinações dos assassinos.

O nevoeiro tornava-se cada vez mais intenso.

Os peões encostavam-se ás paredes, guiando-se do melhor modo possivel na escuridão opaca formada pela neve.

No canto das ruas mais frequentadas guardas da paz velavam, com uma tocha na mão, projectando clarões dubios sobre as calçadas.

E Grancey caminhava sem se inquietar.

O portão do n. 6 estava fechado, mas a pequena porta praticada em uma de suas bandeiras continuava aberta.

O ex-praticante de advogado entrou.

O saguão estava escuro como o fundo de um pote.

A lanterna vermelha mal produzia o effeito de algum vidro reluzente.

Evitando o material esparso, o pseudo Grancey collocou-se á porta do domicilio em concerto e esperou.

— A pequena vai levar seu trabalho ás oito horas, murmurou; seis horas acabam de soar em Saint-Sulpice; temos bastante tempo para arranjar o *negocio*.

De Grancey, está-se vendo, ignorava que Rosa trabalhava agora na officina da rua de Sèvres.

Gilbert Rollin e Servais Duplat chegaram á rua Féron.

As trevas não permittiam distinguir os numeros, mas Duplat contou as casas parando diante da que tinha o n. 6, e disse:

— Chegámos... Entremos devagarinho...

Penetraram no saguão.

Apezar de todas as precauções, de Grancey notou, ou antes adivinhou, o fraco ruido de seus passos.

Para os guiar, fez ouvir uma especie de assobio.

Duplat segurou Rollin pelo braço e o conduzio para o lado d'onde vinha o assobio.

— Estou aqui... disse Grancey baixinho, quando elles se approximaram. Cuidado, que ha tres degráos... Acompanhem-me na ponta dos pés...

Uma vez no interior do edificio, em baixo da escada, ordenou:

— A lanterna.

Servais metteu a mão no bolso do sobretudo e tirou delle uma lanterna minuscula, ferrada de ferro branco.

De Grancey tomou-a, tacteando, e accendeu a depois, conservando entreabertas as placas moveis que a cobriam, e deixando filtrar apenas um raio de luz.

— Basta isto para nos guiar... disse elle; demais, o nevoeiro é espesso e não permittirá ver, de fóra, a menor claridade...

— Aonde vamos? perguntou Rollin.

— A's mansardas do quinto... Estão abertas e ahi encontraremos asylo para um caso de sorpreza.

Os tres subiram a escada por entre os andaimes.

No quarto andar, o antigo praticante de advogado parou diante de uma porta fechada, contra a qual apoiou o ouvido.

— Aqui é que ella mora... disse com voz abafada... ouvi rumor... ellas estão em casa... Esperemos que a pequena vá levar seu trabalho...

— O nevoeiro não a impedirá de sahir? observou Gilbert.

— Peior para ella, então! replicou de Grancey. A culpa não é nossa...

(Continua).

Typographia do *Diario*